



PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS (PPRA)

CAMPUS TOBIAS BARRETO



Aracaju, abril de 2020.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE

PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN

NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO.....	5
2.	OBJETIVO E CAMPO DE APLICAÇÃO	6
3.	IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO	8
4.	ESTRUTURA DO PPRA.....	9
5.	DESENVOLVIMENTO DO PPRA.....	10
5.1.	Medidas de controle	11
5.2.	Nível de ação	12
5.3.	Registro de dados	13
6.	RESPONSABILIDADES.....	14
7.	INFORMAÇÃO	15
8.	CLASSIFICAÇÃO DO GRAU DE RISCO.....	16
8.1.	Classes para Avaliação Qualitativa da Severidade dos Perigos Identificados	16
8.2.	Classes para Avaliação Qualitativa da Frequência de Ocorrência dos Perigos Identificados	16
8.3.	Matriz para Avaliação Qualitativa de Risco dos Perigos Identificados	16
9.	FUNÇÃO E DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	17
10.	RECOMENDAÇÕES GERAIS	19
10.1.	Relativo ao Ambiente	19
10.2.	Relativo ao Trabalhador	20
11.	MONITORAMENTO DOS RISCOS AMBIENTAIS.....	21
12.1.	Guarita Principal.....	22
12.2.	Biblioteca.....	24
12.3.	Gerência De Ensino (Gen).....	27
12.4.	Direção Geral.....	29
12.5.	Laboratório De Informática 01	31
12.6.	Laboratório De Informática 02	32
12.7.	Coordenadoria De Tecnologia Da Informação (Cti), Atividades Relacionadas À Tecnologia Da Informação Em Laboratórios E Áreas Administrativas De Todo O Campus	33
12.8.	Coordenadoria De Registro Escolar (Cre) / Assessoria De Comunicação (Ascom)	35
12.9.	Almoxarifado / Depósito I.....	38
12.10.	Gerência De Administração (Gadm) / Coordenadoria De Licitações E Contratos (Colic) / Coordenadoria De Manutenção E Transporte / Coordenadoria De Almoxarifado E Patrimônio (Coalp) / Coordenadoria De Contabilidade, Orçamento E Finanças (Ccof) / Coordenadoria De Contratos (Coc) / Coordenadoria De Protocolo E Arquivo (Cpra) / Coordenadoria De Planejamento (Coplan) / Coordenadoria De Administração (Cad)	40
12.11.	Sala De Aula 01 - Ideia	43
12.12.	Sala De Aula 02 – Beija-Flor	44
12.13.	Almoxarifado / Depósito II	45
12.14.	Sala De Aula 04 – Trovadores (Sala Dos Professores E Coordenação Dos Cursos) ...	47
12.15.	Sala De Aula 03 – Inspiração	49
12.16.	Instalações Sanitárias - Serviços De Limpeza, Asseio E Conservação	52



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE

PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN

NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

APÊNDICE A - QUADRO RESUMO DAS PRIORIDADES DE MITIGAÇÃO DOS RISCOS OCUPACIONAIS	54
APÊNDICE B - PLANEJAMENTO PARA IMPLEMENTAÇÃO DE MEDIDAS PARA CONTROLE DOS RISCOS IDENTIFICADOS	55
APÊNDICE C - AVALIAÇÕES AMBIENTAIS A SEREM REALIZADAS	56
APÊNDICE D - TABELA DE AMBIENTES DE TRABALHO	57
APÊNDICE E - CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO TRABALHO - FATORES DE RISCO ..	58
ANEXO 1 - ORDEM DE SERVIÇO.....	61
ANEXO 2 - MODELO DE FICHA DE CONTROLE DO FORNECIMENTO DE EPI.....	62
ANEXO 3 - FICHA DE REGISTRO DE TREINAMENTO	63
ANEXO 4 - EXEMPLOS DE UTILIZAÇÃO DA SINALIZAÇÃO DE SAÍDA E OBSTÁCULOS	64
ANEXO 5 - EXEMPLOS DE INSTALAÇÃO DE SINALIZAÇÃO	68
ANEXO 6 - SINALIZAÇÃO DE ALERTA.....	71
ANEXO 7 - SINALIZAÇÃO DE ORIENTAÇÃO E SALVAMENTO	72
ANEXO 8 - SINALIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE COMBATE A INCÊNDIO E ALARME	74
ANEXO 9 - SINALIZAÇÃO DE PROIBIÇÃO	75
ANEXO 10 - SINALIZAÇÃO DOS EXTINTORES	76
ANEXO 11 - SINALIZAÇÃO DOS HIDRANTES	77
ANEXO 12 - UTILIZAÇÃO CORRETA DOS EXTINTORES DE ACORDO COM CADA CLASSE DE FOGO.....	78
DECLARAÇÃO DA ELABORAÇÃO TÉCNICA DO PPRA	79



LISTA DE FIGURAS

Figura 1. Área externa da Guarita Principal.....	23
Figura 2. Área da Biblioteca	26
Figura 3. Área da Gerência de Ensino (GEN).....	28
Figura 4. Área da Direção Geral	30
Figura 5. Área do Laboratório de Informática 01	31
Figura 6. Área do Laboratório de Informática 02	32
Figura 7. Área da Coordenadoria de Tecnologia da Informação (CTI)	34
Figura 8. Área da Coordenadoria de Registro Escolar (CRE)	37
Figura 9. Área do Almoxarifado / Depósito I	39
Figura 10. Área da Gerência de Administração (GADM)	42
Figura 11. Área da Sala de Aula 01 - Ideia	43
Figura 12. Área da Sala de Aula 02 – Beija-Flor	44
Figura 13. Área do Almoxarifado / Depósito II	46
Figura 14. Área da Sala de Aula 04 - Trovadores	48
Figura 15. Área da Sala de Aula 03 - Inspiração	51
Figura 16. Área das Instalações Sanitárias - Serviços de Limpeza, Asseio e Conservação.....	53
Figura 17. Sinalização de saída sobre verga de portas - Sinalização complementar de saídas e obstáculos	64
Figura 18. Sinalização de saída sobre porta corta-fogo - Sinalização complementar de saída e obstáculos	64
Figura 19. Sinalização de saída sobre paredes e vergas de portas	65
Figura 20. Sinalização de saída sobre porta corta-fogo	65
Figura 21. Sinalização de saída perpendicular ao sentido da fuga, em dupla face	66
Figura 22. Sinalização de saída em rampa	66
Figura 23. Sinalização de saída no sentido da fuga, em dupla face	67
Figura 24. Sinalização complementar. Exemplo de rodapé	67
Figura 25. Sinalização de porta corta-fogo (vista da escada).....	68
Figura 26. Sinalização de porta corta-fogo (vista do hall)	68
Figura 27. Sinalização de porta corta-fogo	69
Figura 28. Sinalização de elevadores (vista da escada)	69
Figura 29. Sinalização de portas com barras antipânico (modelos 1 e 2)	70



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE

PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN

NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

1. INTRODUÇÃO

Este documento foi elaborado após vistorias realizadas nos diversos ambientes de trabalho do Campus Tobias Barreto do Instituto Federal de Sergipe e visa adoção de ações preventivas aos trabalhadores que possam estar expostos a riscos ambientais.

O Programa de Prevenção de Riscos Ambientais está baseado na Portaria N° 25, de 29 de dezembro de 1994, a qual dá nova redação à Norma Regulamentadora NR 9, instituída pela Portaria N° 3.214, de 8 de junho de 1978, Capítulo V do Título II, da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT).

Este programa constitui-se numa ferramenta de extrema importância para a segurança e saúde dos trabalhadores, proporcionando identificar as medidas de proteção ao trabalhador a serem implementadas e também serve de base para a Medicina do Trabalho desenvolver o controle médico periódico.

***Nota:** Vale observar que embora esteja articulado com as Normas Regulamentadoras – NR, o presente documento é um referencial indicativo e não pode ser utilizado como justificativa para a concessão de adicionais, sem prévia análise técnica realizada no local de trabalho e através de laudo pericial individual.*

***Nota:** O presente PPRA não apresenta o número de funcionários em cada função devido à extensa e complexa relação entre cargo e função exercida pelo servidor público. A alta rotatividade do instituto, quanto às mudanças de função, sem mudança de cargo, faz com que o retrato numérico do PPRA seja somente o retrato de um instante, e não de um período mínimo em que houvesse sentido haver uma precisão numérica.*

***Nota:** Esse documento não contempla os funcionários de empresas terceirizadas, conforme disposições contratuais.*



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE

PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN

NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

2. OBJETIVO E CAMPO DE APLICAÇÃO

Estabelece a obrigatoriedade da elaboração e implementação, por parte de todos os empregadores e instituições que admitam trabalhadores como empregados, do Programa de Prevenção de Riscos Ambientais - PPRA, visando à preservação da saúde e da integridade dos trabalhadores, através da antecipação, reconhecimento, avaliação e consequente controle da ocorrência de riscos ambientais existentes ou que venham a existir no ambiente de trabalho, tendo em consideração a proteção do meio ambiente e dos recursos naturais.

As ações do PPRA devem ser desenvolvidas no âmbito de cada estabelecimento da empresa, sob a responsabilidade do empregador, com a participação dos trabalhadores, sendo sua abrangência e profundidade dependentes das características dos riscos e das necessidades de controle.

Quando não forem identificados riscos ambientais nas fases de antecipação ou reconhecimento, o PPRA poderá resumir-se às etapas de antecipação, reconhecimentos dos riscos e registro e divulgação dos dados.

O PPRA é parte integrante do conjunto mais amplo das iniciativas da empresa no campo da preservação da saúde e da integridade dos trabalhadores, devendo estar articulado com o disposto nas demais normas regulamentadoras (NR), em especial com o Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional - PCMSO previsto na NR-7.

O PPRA estabelece os parâmetros mínimos e diretrizes gerais a serem observados na sua execução, podendo os mesmos ser ampliados mediante negociação coletiva de trabalho.

Consideram-se riscos ambientais os agentes físicos, químicos e biológicos existentes nos ambientes de trabalho que, em função de sua natureza, concentração ou intensidade e tempo de exposição, são capazes de causar danos à saúde do trabalhador.

Consideram-se agentes físicos as diversas formas de energia a que possam estar expostos os trabalhadores, tais como: ruído, vibrações, pressões anormais, temperaturas extremas, radiações ionizantes, radiações não ionizantes, bem como o infrassom e o ultrassom.

Consideram-se agentes químicos as substâncias, compostos ou produtos que possam penetrar no organismo pela via respiratória, nas formas de poeiras, fumos, névoas, neblinas,



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

gases ou vapores, ou que, pela natureza da atividade de exposição, possam ter contato ou ser absorvidos pelo organismo através da pele ou por ingestão.

Consideram-se agentes biológicos as bactérias, fungos, bacilos, parasitas, protozoários, vírus, entre outros.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE

PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN

NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

3. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

- **Razão Social:** Instituto Federal de Sergipe - IFS.
- **CNPJ Nº:** 10.728.444/0009-59.
- **Contato:** (79) 3711-3400.
- **Endereço:** Rodovia Gov. Antônio Carlos Valadares, s/n - Conjunto Irmã Dulce – Tobias Barreto.
- **CEP.:** 49030-000.
- **Ramo de Atividade:** Educação Profissional e Tecnológica.
- **CNAE:** 85.42-2-00.
- **GRUPO:** C-31.
- **Grau de Risco:** 02.
- **Número de Servidores:** 31 servidores (Docentes - 12 e Técnicos Administrativos - 19).



4. ESTRUTURA DO PPRA

O Programa de Prevenção de Riscos Ambientais deverá conter, no mínimo, a seguinte estrutura:

- a) Planejamento anual com estabelecimento de metas, prioridades e cronograma;
- b) Estratégia e metodologia de ação;
- c) Forma do registro, manutenção e divulgação dos dados;
- d) Periodicidade e forma de avaliação do desenvolvimento do PPRA.

Deverá ser efetuada, sempre que necessário e pelo menos uma vez ao ano, uma análise global do PPRA para avaliação do seu desenvolvimento e realização dos ajustes necessários e estabelecimento de novas metas e prioridades.

O documento-base e suas alterações deverão estar disponíveis de modo a proporcionar o imediato acesso às autoridades competentes.

O cronograma previsto deverá indicar claramente os prazos para o desenvolvimento das etapas e cumprimento das metas do PPRA.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE

PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN

NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

5. DESENVOLVIMENTO DO PPRA

O Programa de Prevenção de Riscos Ambientais deverá incluir as seguintes etapas:

- a) Antecipação e reconhecimentos dos riscos;
- b) Estabelecimento de prioridades e metas de avaliação e controle;
- c) Avaliação dos riscos e da exposição dos trabalhadores;
- d) Implantação de medidas de controle e avaliação de sua eficácia;
- e) Monitoramento da exposição aos riscos;
- f) Registro e divulgação dos dados.

A antecipação deverá envolver a análise de projetos de novas instalações, métodos ou processos de trabalho, ou de modificação dos já existentes, visando a identificar os riscos potenciais e introduzir medidas de proteção para sua redução ou eliminação.

O reconhecimento dos riscos ambientais deverá conter os seguintes itens, quando aplicáveis:

- a) A sua identificação;
- b) A determinação e localização das possíveis fontes geradoras;
- c) A identificação das possíveis trajetórias e dos meios de propagação dos agentes no ambiente de trabalho;
- d) A identificação das funções e determinação do número de trabalhadores expostos;
- e) A caracterização das atividades e do tipo da exposição;
- f) A obtenção de dados existentes na empresa, indicativos de possível comprometimento da saúde decorrente do trabalho;
- g) Os possíveis danos à saúde relacionados aos riscos identificados, disponíveis na literatura técnica;
- h) A descrição das medidas de controle já existentes.

A avaliação quantitativa deverá ser realizada sempre que necessária para:

- a) Comprovar o controle da exposição ou a inexistência riscos identificados na etapa de reconhecimento;
- b) Dimensionar a exposição dos trabalhadores;
- c) Subsidiar o equacionamento das medidas de controle.



5.1. Medidas de controle

Deverão ser adotadas as medidas necessárias suficientes para a eliminação, a minimização ou o controle dos riscos ambientais sempre que forem verificadas uma ou mais das seguintes situações:

- a) Identificação, na fase de antecipação, de risco potencial à saúde;
- b) Constatção, na fase de reconhecimento de risco evidente à saúde;
- c) Quando os resultados das avaliações quantitativas da exposição dos trabalhadores excederem os valores dos limites previstos na NR-15 ou, na ausência destes os valores limites de exposição ocupacional adotados pela ACGIH - American Conference of Governmental Industrial Hygienists, ou aqueles que venham a ser estabelecidos em negociação coletiva de trabalho, desde que mais rigorosos do que os critérios técnico-legais estabelecidos;
- d) Quando, através do controle médico da saúde, ficar caracterizado o nexo causal entre danos observados na saúde os trabalhadores e a situação de trabalho a que eles ficam expostos.

O estudo, desenvolvimento e implantação de medidas de proteção coletiva deverá obedecer à seguinte hierarquia:

- a) Medidas que eliminam ou reduzem a utilização ou a formação de agentes prejudiciais à saúde;
- b) Medidas que previnam a liberação ou disseminação desses agentes no ambiente de trabalho;
- c) Medidas que reduzam os níveis ou a concentração desses agentes no ambiente de trabalho.

A implantação de medidas de caráter coletivo deverá ser acompanhada de treinamento dos trabalhadores quanto os procedimentos que assegurem a sua eficiência e de informação sobre as eventuais limitações de proteção que ofereçam.

Quando comprovado pelo empregador ou instituição a inviabilidade técnica da adoção de medidas de proteção coletiva ou quando estas não forem suficientes ou encontrarem-se em fase de estudo, planejamento ou implantação, ou ainda em caráter complementar ou emergencial, deverão ser adotadas outras medidas, obedecendo-se à seguinte hierarquia:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE

PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN

NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

- a) Medidas de caráter administrativo ou de organização do trabalho;
- b) Utilização de equipamento de proteção individual - EPI.

A utilização de EPI no âmbito do programa deverá considerar as Normas Legais e Administrativas em vigor e envolver no mínimo:

- a) Seleção do EPI adequado tecnicamente ao risco a que o trabalhador está exposto e à atividade exercida;
- b) Considerando-se a eficiência necessária para o controle da exposição ao risco e o conforto oferecido segundo avaliação do trabalhador usuário;
- c) Programa de treinamento dos trabalhadores quanto à sua correta utilização e orientação sobre as limitações de proteção que o EPI oferece;
- d) Estabelecimento de normas ou procedimento para promover o fornecimento, o uso, a guarda, a higienização, a conservação, a manutenção e a reposição do EPI, visando garantir as condições de proteção originalmente estabelecidas;
- e) Caracterização das funções ou atividades dos trabalhadores, com a respectiva identificação dos EPI utilizados para os riscos ambientais.

O PPRA deve estabelecer critérios e mecanismos de avaliação da eficácia das medidas de proteção implantadas considerando os dados obtidos nas avaliações realizadas e no controle médico da saúde previsto na NR-7.

5.2. Nível de ação

Para os fins deste programa, considera-se nível de ação o valor acima do qual devem ser iniciadas ações preventivas de forma a minimizar a probabilidade de que as exposições a agentes ambientais ultrapassem os limites de exposição. As ações devem incluir o monitoramento periódico da exposição, a informação aos trabalhadores e o controle médico.

Deverão ser objeto de controle sistemático as situações que apresentem exposição ocupacional acima dos níveis de ação, conforme indicado nas alíneas que seguem:

- a) Para agentes químicos, a metade dos limites de exposição ocupacional previstos na NR-15 ou, na ausência destes os valores limites de exposição ocupacional adotados pela ACGIH - American Conference of Governmental Industrial Hygienists, ou



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

aqueles que venham a ser estabelecidos em negociação coletiva de trabalho, desde que mais rigorosos do que os critérios técnico-legais estabelecidos;

- b) Para o ruído, a dose de 0,5 (dose superior a 50%), conforme critério estabelecido na NR-15, Anexo I, item 6.

5.3. Registro de dados

Deverá ser mantido pelo empregador ou instituição um registro de dados, estruturado de forma a constituir um histórico técnico e administrativo do desenvolvimento do PPRA.

Os dados deverão ser mantidos por um período mínimo de 20 (vinte) anos.

O registro de dados deverá estar sempre disponível aos trabalhadores interessados ou seus representantes e para as autoridades competentes.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

6. RESPONSABILIDADES

a) Do empregador:

I. estabelecer, implementar e assegurar o cumprimento do PPRA como atividade permanente da empresa ou instituição.

b) Dos trabalhadores:

I. colaborar e participar na implantação e execução do PPRA;

II. seguir as orientações recebidas nos treinamentos oferecidos dentro do PPRA;

III. informar ao seu superior hierárquico direto ocorrências que, a seu julgamento, possam implicar riscos à saúde dos trabalhadores.



7. INFORMAÇÃO

Os trabalhadores interessados terão o direito de apresentar propostas e receber informações e orientações a fim de assegurar a proteção aos riscos ambientais identificados na execução do PPRA.

Os empregadores deverão informar os trabalhadores de maneira apropriada e suficiente sobre os riscos ambientais que possam originar-se nos locais de trabalho e sobre os meios disponíveis para prevenir ou limitar tais riscos e para proteger-se dos mesmos.

A divulgação dos dados pode ser feita de diversas maneiras tais como:

- Treinamentos específicos;
- Reuniões setoriais;
- Via terminal de vídeo para consulta dos usuários;
- Boletins e jornais internos;
- Programa de integração de novos servidores.
- Palestras avulsas.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE

PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN

NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

8. CLASSIFICAÇÃO DO GRAU DE RISCO

Abaixo, destaque para a categoria do grau de risco caracterizado no levantamento no do Campus Tobias Barreto do Instituto Federal de Sergipe.

8.1. Classes para Avaliação Qualitativa da Severidade dos Perigos Identificados

CLASSE	DENOMINAÇÃO	CARACTERÍSTICAS
I	Desprezível	<ul style="list-style-type: none">• Não resulta em danos ou resulta em danos insignificantes a equipamentos, propriedades e meio ambiente.• Não ocorrem lesões ou mortes de funcionários nem de terceiros (não funcionários e público externo).
II	Marginal	<ul style="list-style-type: none">• Danos leves a equipamentos, propriedades ou meio ambiente, sendo, porém, controláveis e de baixo custo de reparo.• Lesões leves em funcionários ou terceiros.
III	Crítica	<ul style="list-style-type: none">• Danos severos a equipamentos, propriedades ou meio ambiente, permitindo proceder à parada ordenada do sistema.• Lesões de gravidade moderada em funcionários ou terceiros.• Exige ações corretivas imediatas para evitar seu desdobramento catastrófico.
IV	Catastrófica	<ul style="list-style-type: none">• Danos irreparáveis a equipamentos, propriedades ou meio ambiente, levando à parada desordenada do sistema, implicando em reparação impossível ou lenta e de altíssimo custo.• Provoca várias mortes ou lesões graves em funcionários ou terceiros.

8.2. Classes para Avaliação Qualitativa da Frequência de Ocorrência dos Perigos Identificados

CLASSE	DENOMINAÇÃO	DESCRIÇÃO
A	Extremamente remota	Teoricamente possível, mas de ocorrência extremamente improvável ao longo da vida útil do instituto.
B	Remota	Ocorrência não esperada ao longo da vida útil do instituto.
C	Improvável	Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil do instituto.
D	Provável	Ocorrência esperada até uma vez ao longo da vida útil do instituto.
E	Frequente	Ocorrência esperada se repetir por várias vezes ao longo da vida útil do instituto.

8.3. Matriz para Avaliação Qualitativa de Risco dos Perigos Identificados

		FREQUÊNCIA				
		A	B	C	D	E
SEVERIDADE	IV	Yellow	Red	Grey	Black	Black
	III	Green	Yellow	Red	Grey	Black
	II	Green	Green	Yellow	Red	Grey
	I	Green	Green	Green	Yellow	Red

Desprezível	Menor	Moderado	Sério	Crítico
-------------	-------	----------	-------	---------



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE

PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN

NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

9. FUNÇÃO E DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

DENOMINAÇÃO DO CARGO	DESCRIÇÃO SUMÁRIA DO CARGO
ASSISTENTE DE ALUNO	Assistir e orientar os alunos no aspecto de disciplina, lazer, segurança, saúde, pontualidade e higiene, dentro das dependências escolares. Assistir o corpo docente nas unidades didático-pedagógicas com os materiais necessários e execução de suas atividades. Auxiliar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão. Utilizar recursos de informática. Executar outras tarefas de mesma natureza e nível de complexidade associadas ao ambiente organizacional.
ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO	Executar serviços de apoio nas áreas de recursos humanos, administração, finanças e logística; atender usuários, fornecendo e recebendo informações; tratar de documentos variados, cumprindo todo o procedimento necessário referente aos mesmos; preparar relatórios e planilhas; executar serviços gerais de escritórios. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
ASSISTENTE SOCIAL	Prestar serviços sociais orientando indivíduos, famílias, comunidade e instituições sobre direitos e deveres (normas, códigos e legislação), serviços e recursos sociais e programas de educação; planejar, coordenar e avaliar planos, programas e projetos sociais em diferentes áreas de atuação profissional (segurança, educação, trabalho, jurídica, habitação e outras); desempenhar tarefas administrativas e articular recursos financeiros disponíveis. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
AUXILIAR DE BIBLIOTECA	Atuar no tratamento, recuperação e disseminação da informação e executar atividades especializadas e administrativas relacionadas à rotina de unidades ou centros de documentação ou informação, quer no atendimento ao usuário, quer na administração do acervo, ou na manutenção de bancos de dados. Colaborar no controle e na conservação de equipamentos. Realizar manutenção do acervo. Participar de treinamentos e programas de atualização. Auxiliar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão. Utilizar recursos de informática. Executar outras tarefas de mesma natureza e nível de complexidade associadas ao ambiente organizacional.
AUXILIAR EM ADMINISTRACAO	Executar serviços de apoio nas áreas de recursos humanos, administração, finanças e logística; atender usuários, fornecendo e recebendo informações; tratar de documentos variados, cumprindo todo o procedimento necessário referente aos mesmos; preparar relatórios e planilhas; executar serviços gerais de escritórios. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
BIBLIOTECARIO-DOCUMENTALISTA	Disponibilizar informação em qualquer suporte; gerenciar unidades como bibliotecas, centros de documentação, centros de informação e correlatos, além de redes e sistemas de informação. Tratar tecnicamente e desenvolver recursos informacionais; disseminar informação com o objetivo de facilitar o acesso e geração do conhecimento; desenvolver estudos e pesquisas; realizar difusão cultural; desenvolver ações educativas. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
CONTADOR	Administrar os tributos; registrar atos e fatos contábeis; controlar o ativo permanente; gerenciar custos; preparar obrigações acessórias, tais como: declarações acessórias ao fisco, órgãos competentes e contribuintes e administrar o registro dos livros nos órgãos apropriados; elaborar demonstrações contábeis; prestar consultoria e informações gerenciais; realizar auditoria interna e externa; atender solicitações de órgãos fiscalizadores e realizar perícia. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
PSICOLOGO-AREA	Estudar, pesquisar e avaliar o desenvolvimento emocional e os processos mentais e sociais de indivíduos, grupos e instituições, com a finalidade de análise, tratamento, orientação e educação; diagnosticar e avaliar distúrbios emocionais e



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE

PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN

NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

DENOMINAÇÃO DO CARGO	Descrição Sumária do Cargo
	mentais e de adaptação social, elucidando conflitos e questões e acompanhando o(s) paciente(s) durante o processo de tratamento ou cura; investigar os fatores inconscientes do comportamento individual e grupal, tornando-os conscientes; desenvolvem pesquisas experimentais, teóricas e clínicas e coordenar equipes e atividades de área e afins. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
PROFESSOR DO ENSINO BASICO TECNICO TECNOLOGICO	Ministrar aulas teóricas, acompanhar a produção da área educacional e cultural; planejar o curso, a disciplina e o projeto pedagógico; avaliar o processo de ensino-aprendizagem; preparar aulas e participar de atividades institucionais. Para o desenvolvimento das atividades é mobilizado um conjunto de capacidades comunicativas.
TECNICO DE LABORATORIO AREA	Executar trabalhos técnico de laboratório relacionados com a área de atuação, realizando ou orientando coleta, análise e registros de material e substâncias através de métodos específicos. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
TECNICO EM ARQUIVO	Auxiliar especialistas das diversas áreas, nos trabalhos de organização, conservação, pesquisa e difusão de documentos e objetos de caráter histórico, artístico, científico e literário ou de outra natureza. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
TECNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS	Coordenar as atividades de ensino, planejamento, orientação, supervisão e avaliar estas atividades, para assegurar a regularidade do desenvolvimento do processo educativo. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
TECNICO EM CONTABILIDADE	Identificar documentos e informações, atender à fiscalização e proceder à consultoria. Executar a contabilidade geral, operacionalizar a contabilidade de custos e efetuar contabilidade gerencial. Realizar controle patrimonial. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE

PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN

NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

10. RECOMENDAÇÕES GERAIS

Sempre que vários empregadores realizem simultaneamente atividades no mesmo local de trabalho terão o dever de executar ações integradas para aplicar as medidas previstas no PPRA visando a proteção de todos os trabalhadores expostos aos riscos ambientais gerados.

O conhecimento e a percepção que os trabalhadores têm do processo de trabalho e dos riscos ambientais presentes, incluindo os dados consignados no Mapa de Riscos, previsto na NR-5, deverão ser considerados para fins de planejamento e execução do PPRA em todas as suas fases.

O empregador deverá garantir que, na ocorrência de riscos ambientais nos locais de trabalho que coloquem em situação de grave e iminente risco um ou mais trabalhadores, os mesmos possam interromper de imediato as suas atividades, comunicando o fato ao superior hierárquico direto para as devidas providências.

10.1. Relativo ao Ambiente

- ✓ Implantar planos e mapas táteis, de acordo com o item 5.11 da NBR 9050;
- ✓ Deverá ser realizado um Programa de Gerenciamento dos Resíduos (PGR) com o intuito de evitar contaminação do meio ambiente, através de métodos adequados de descarte dos mesmos;
- ✓ Aumentar e distribuir em todo o campus, coletor seletivo para acondicionamento do lixo de acordo com a sua classificação;
- ✓ As rotas de fuga e as saídas de emergência devem ser sinalizadas com informações visuais e sonoras;
- ✓ Em saídas de emergência devem ser instalados alarmes sonoros e visuais;
- ✓ Implantar sinalização tátil direcional no piso, de acordo com a NBR 9050/2015;
- ✓ Elaborar projeto de proteção contra incêndio, em conformidade com a NR 23 (Proteção contra incêndio), para aquisição de extintores adequados a cada ambiente, inclusive de treinamento para situações de emergências;
- ✓ Confeccionar os mapas de riscos de cada um dos setores do IFS Tobias Barreto;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE

PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN

NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

- ✓ Deverá ser feita uma limpeza periódica dos componentes do sistema de climatização de forma a evitar a difusão ou multiplicação de agentes nocivos à saúde humana, assim como a verificação periódica das condições físicas dos filtros mantendo-os em condições de operação e substituindo-os quando necessário;

10.2. Relativo ao Trabalhador

- ✓ Comunicar os riscos identificados através de reunião com a coordenação, informar através de mural, redigir cartilhas educativas, confecção de mapa de risco fixado na porta do setor e comunicado via web para os colaboradores e chefias.
- ✓ Treinar e orientar todos os trabalhadores quanto ao uso correto dos EPIs, assim como maneiras mais indicadas de guarda-los e conservá-los;
- ✓ Fiscalizar o uso correto do EPI (NR 6);
- ✓ Contemplar ações preventivas para LER/DORT, exercícios laborais, pausas no trabalho e móveis ergonômicos adequados no contexto de proporcionar um máximo de conforto, segurança e desempenho eficiente fundamentado na Norma Regulamentadora nº17 Ergonomia.

Nota: Cumpre informar que é de competência do diretor e/ou gestor da Unidade Acadêmica e/ou administrativa comunicar quaisquer alterações e/ou inovações ocorridas nos processos e ambientes de trabalho, de modo que os profissionais da área de Segurança do Trabalho do IFS possam realizar os ajustes necessários e estabelecer novas metas e ações a serem introduzidas neste programa.



11. MONITORAMENTO DOS RISCOS AMBIENTAIS

Para monitoramento da exposição dos trabalhadores e das medidas de controle, deverão ser feitas avaliações sistemáticas e repetitivas da exposição a um risco, visando à introdução ou a modificação das medidas de controle sempre que necessário.

No apêndice I, estão listados em ordem de prioridade de mitigação todos os setores nos quais foram identificados algum tipo de risco ocupacional (físico, químico, biológico, ergonômico e de acidentes), assim como, as fontes geradoras e as possíveis formas para eliminar, reduzir, prevenir a liberação, reduzir os níveis ou a concentração.

No apêndice II, mostra as ações que devem ser seguidas para controlar os riscos identificados, delegando responsabilidades e propondo prazos para implementação das medidas.

No apêndice III, estão listados os agentes ambientais que precisam ser avaliados quantitativamente e assim, determinar se tais agentes estão ou não acima dos limites de Tolerância constantes na Norma Regulamentadora nº15, que trata sobre as atividades e operações insalubres.

Segue abaixo uma descrição detalhada de todos os setores identificados dentro do campus Tobias Barreto, informando suas características físicas, fluxograma, cargos, identificação ou não de riscos ocupacionais, medidas de controle já existentes, medidas de controle a serem implementadas, histórico, tipo de exposição, caso haja necessidade, especificação de equipamentos de proteção individual e coletivo, assim como a análise preliminar de riscos, que servirá para reconhecer quais locais há uma maior probabilidade de ocorrência de acidentes e/ou doenças ocupacionais.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

12.1. GUARITA PRINCIPAL	
Tipo de Construção	Alvenaria
Estrutura	Concreto
Cobertura existente	Telhas coloniais
Laterais predominantes	Alvenaria
Piso predominante	Cerâmica
Ventilação existente	Natural
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes
Dados Complementares	Não existe posto fixo de trabalho

FLUXOGRAMA DO SETOR: Atividades de vigilância patrimonial e pessoal.

SERVIDOR(ES): Não existe, somente colaboradores de empresa terceirizada.

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajetórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
Ergonômico / Trabalho noturno	Própria atividade.	-	Estresse, alterações no sono, cansaço mental.	Foi verificada a conduta de revezamento entre os vigilantes.	-	Para este agente, houve comprometimento com a saúde decorrente do trabalho.	Habitual
Acidentes / Roubo, violência	Própria atividade.	-	Perfurações, escoriações, morte.	Possui bota coturno para proteção dos pés contra agentes cortantes e perfurantes; Possui coletes à prova de balas (nível III-A) para proteção do tronco contra riscos de origem mecânica; Possui treinamento para situação de emergência, assim como análise física e psicológica. Treinamentos sobre a especificação e utilização do EPI e/ou EPC;	Providenciar a instalação de um sistema de câmeras de vigilância em todo o campus; Providenciar a instalação e funcionamento de catracas eletrônicas para controlar a entrada e saída da comunidade interna;	Para este agente, houve comprometimento do com a saúde decorrente do trabalho.	Permanente

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

Sem informações;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS				
Fontes Geradoras	Avaliação Qualitativa da Severidade dos Perigos Identificados*	Avaliação Qualitativa da Frequência de Ocorrência dos Perigos Identificados**	Matriz para Avaliação Qualitativa de Risco dos Perigos Identificados***	Comentários / Observações
Roubo, violência	IV – Catastrófica (Provoca várias mortes ou lesões graves em funcionários ou terceiros).	B – Remota (Ocorrência não esperada ao longo da vida útil do setor).	3 – Risco Moderado	Necessita-se de uma atenção especial quanto ao risco de acidentes através de roubos e violência, devendo ser disponibilizado aos vigilantes, treinamento para situações de emergência, assim como análises psicológicas dos mesmos e EPI.
Trabalho noturno	I – Desprezível (Não ocorrem lesões ou mortes de funcionários nem de terceiros).	A – Extremamente remota (Teoricamente possível, mas de ocorrência extremamente improvável ao longo da vida útil da atividade).	1 – Risco Desprezível	

*Nível para avaliação qualitativa da severidade dos perigos identificados: I – Desprezível / II – Marginal / III – Crítica / IV – Catastrófica.

** Nível para avaliação qualitativa da frequência de ocorrência dos perigos: A – Extremamente remota / B – Remota / C – Improvável / D – Provável / E – Frequente.

***Matriz para avaliação qualitativa dos riscos identificados: 1 – Desprezível / 2 – Menor / 3 – Moderado / 4 – Sério / 5 – Crítico.

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ASSESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de coletes à prova de balas (nível III-A) de uso permitido para vigilantes que trabalhem portando arma de fogo, para proteção do tronco contra riscos de origem mecânica;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de bota coturno para proteção dos pés contra agentes cortantes e perfurantes;	

Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

12.2. BIBLIOTECA	
Tipo de Construção	Alvenaria
Estrutura	Concreto
Cobertura existente	PVC
Laterais predominantes	Alvenaria
Piso predominante	Granilite
Ventilação existente	Natural e artificial através de ventilador
Illuminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes
FLUXOGRAMA DO SETOR: Atendimento ao público, disponibilização de material bibliográfico, serviços de empréstimo, devolução, renovação e reserva das obras, oferece serviço referência; treinamento ao usuário das bases de dados disponíveis no portal do CAPES, ABNT, Pergamim e Person, organização do acervo, inventário, disseminação da informação. Realização do processamento técnico bibliográfico, sendo a catalogação, classificação, indexação, tombamento e etiquetagem. Contribui com a construção do planejamento pedagógico (PPC) e elaboração de fichas catalográficas. Fisicamente disponibiliza um suporte de consulta a internet para alunos e servidores, planejando ações culturais e projetos de mediação à leitura. SERVIDOR(ES): Alâ de Jesus Alencar Sacramento (Bibliotecário-Documentalista) / Roberta Cristine Wanderley dos Santos (Auxiliar em Administração).	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajetórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
Biológico / Ácaros, bactérias e fungos	Livros	Contato e inalação	Alergias na pele, oculares (conjuntivite) e respiratórias (asma, bronquite, sinusite, rinite alérgica)	Não foram verificados controles existentes.	Providenciar óculos para proteção dos olhos contra agentes biológicos. Providenciar respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra agentes biológicos. Providenciar luvas descartável de procedimento (látex), sem talco/pó para proteção das mãos contra agentes biológicos. Providenciar álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos. Treinamentos sobre a especificação e utilização do EPI e/ou EPC;	Para este agente, não houve comprometimento do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Habitual
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	-	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Possui 2 (duas) cadeiras com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar. Possui 2 (dois) suportes para os pés, que se adapte ao comprimento da perna do trabalhador;	Providenciar 2 (dois) suportes ergonômicos para monitor com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos; Providenciar a realização de ginástica laboral, alongamentos e micro pausas durante o trabalho; Treinamentos sobre a adaptação das condições de trabalho com as características psicofisiológicas dos colaboradores.	Para este agente, não houve comprometimento do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Habitual



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajetórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
Ergonômico / Estresse Térmico	Aparelho de ar condicionado com defeito	Através do ambiente	Exaustão pelo calor, desidratação, câimbras, fadiga, desmaios e pressão baixa	Não foram verificados controles existentes.	Para evitar estresse térmico nos colaboradores, providenciar a manutenção no aparelho de ar condicionado;	Para este agente, não houve comprometimento do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Permanente

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

Sem informações;

ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS				
Fontes Geradoras	Avaliação Qualitativa da Severidade dos Perigos Identificados*	Avaliação Qualitativa da Frequência de Ocorrência dos Perigos Identificados**	Matriz para Avaliação Qualitativa de Risco dos Perigos Identificados***	Comentários / Observações
Ácaros, bactérias e fungos	II – Marginal (Lesões leves em servidores ou terceiros).	C – Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil da instalação).	2 – Risco Menor	Necessita-se de uma atenção especial quanto ao risco de contaminação das vias aéreas e/ou alergias através do contato com ácaros, bactérias e fungos em documentos e arquivos, devendo ser providenciado os EPIs mencionados.
Postura inadequada.	II – Marginal (Lesões leves em servidores ou terceiros).	C – Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil do setor).	2 – Risco Menor	
Estresse Térmico	I – Desprezível (Não ocorrem lesões ou mortes de funcionários nem de terceiros)	D – Provável (Ocorrência esperada até uma vez ao longo da vida útil do setor).	2 – Risco Menor	

*Nível para avaliação qualitativa da severidade dos perigos identificados: I – Desprezível / II – Marginal / III – Crítica / IV – Catastrófica.

** Nível para avaliação qualitativa da frequência de ocorrência dos perigos: A – Extremamente remota / B – Remota / C – Improvável / D – Provável / E – Frequente.

***Matriz para avaliação qualitativa dos riscos identificados: 1 – Desprezível / 2 – Menor / 3 – Moderado / 4 – Sério / 5 – Crítico.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ASSESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;		Figura 2. Área da Biblioteca Fonte: Os autores.
Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas.		
Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas descartável de procedimento (látex), sem talco/pó para proteção das mãos contra agentes biológicos.		
Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos;		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

12.3. GERÊNCIA DE ENSINO (GEN)	
Tipo de Construção	Alvenaria
Estrutura	Concreto
Cobertura existente	PVC
Laterais predominantes	Alvenaria
Piso predominante	Granilite
Ventilação existente	Artificial através de ar condicionado
Illuminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes
FLUXOGRAMA DO SETOR: Responsável por planejar, coordenar, executar e controlar as ações de ensino voltadas às distintas modalidades da educação profissional e àquelas de apoio ao discente, em consonância com as diretrizes da Diretoria de Assuntos Estudantis da Reitoria (DIAE) e da Pró-reitora de Ensino (PROEN). Assessoria pedagógica, apoio aos professores e alunos no que se refere a gerência de ensino, acompanhamento psicossocial dos estudantes, coordenar horários de docentes e discentes. SERVIDOR(ES): Giceli Carvalho Batista Formiga (Psicólogo) / Julyvan Souza Silva (Técnico em Assuntos Educacionais) / Odailde Ferreira Campos dos Santos (Assistente Social) / Christiano Lima Santos (Docente).	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajetórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	-	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Possui 5 (cinco) cadeiras com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar. Possui 5 (cinco) suportes para os pés, que se adapta ao comprimento da perna do trabalhador; Possui 1 (um) suporte ergonômico para monitor com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos;	Providenciar 4 (quatro) suportes ergonômicos para monitor com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos; Providenciar a realização de ginástica laboral, alongamentos e micro pausas durante o trabalho; Treinamentos sobre a adaptação das condições de trabalho com as características psicofisiológicas dos colaboradores.	Para este agente, houve comprometimento parcial do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Permanente

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;

ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS				
Fontes Geradoras	Avaliação Qualitativa da Severidade dos Perigos Identificados*	Avaliação Qualitativa da Frequência de Ocorrência dos Perigos Identificados**	Matriz para Avaliação Qualitativa de Risco dos Perigos Identificados***	Comentários / Observações
Postura inadequada.	II – Marginal (Lesões leves em servidores ou terceiros).	C – Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil do setor).	2 – Risco Menor	Necessita-se de uma atenção especial quanto à necessidade da adaptação do posto de trabalho às características psicofisiológicas do colaborador.

*Nível para avaliação qualitativa da severidade dos perigos identificados: I – Desprezível / II – Marginal / III – Crítica / IV – Catastrófica.

** Nível para avaliação qualitativa da frequência de ocorrência dos perigos: A – Extremamente remota / B – Remota / C – Improvável / D – Provável / E – Frequente.

***Matriz para avaliação qualitativa dos riscos identificados: 1 – Desprezível / 2 – Menor / 3 – Moderado / 4 – Sério / 5 – Crítico.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ASSESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	<p>Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;</p>	<p>Figura 3. Área da Gerência de Ensino (GEN)</p> <p>Fonte: Os autores.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

12.4. DIREÇÃO GERAL			
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: É o órgão executivo responsável pela gestão do <i>campus</i> , cabendo-lhe a direção, supervisão e o acompanhamento das atividades desenvolvidas nos aspectos técnico-pedagógicos, administrativos, orçamentários, patrimoniais e disciplinar, bem como a articulação com a comunidade escolar.	
Estrutura	Concreto		
Cobertura existente	PVC		
Laterais predominantes	Alvenaria		
Piso predominante	Granilite		
Ventilação existente	Natural e artificial através de ar condicionado		
Illuminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	SERVIDOR(ES): Claiton Bongiovani do Carmo (Docente) / Marconiedes Araújo da Silva (Assistente de Aluno).	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajetórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	-	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Possui 2 (duas) cadeiras com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar. Possui 2 (dois) suportes para os pés, que se adapta ao comprimento da perna do trabalhador; Possui 1 (um) suporte ergonômico para monitor com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos;	Providenciar 1 (um) suporte ergonômico para monitor com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos; Providenciar a realização de ginástica laboral, alongamentos e micro pausas durante o trabalho; Treinamentos sobre a adaptação das condições de trabalho com as características psicofisiológicas dos colaboradores.	Para este agente, houve comprometimento parcial do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Permanente
Ergonômico / Estresse Térmico	Capacidade elétrica do campus inadequada	Através do ambiente	Exaustão pelo calor, desidratação, câimbras, fadiga, desmaios e pressão baixa	Não foram verificados controles existentes.	Para evitar estresse térmico nos colaboradores, providenciar a adequação da capacidade elétrica do campus;	Inexistente	Permanente

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

<input checked="" type="checkbox"/> Sem informações;
--



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS				
Fontes Geradoras	Avaliação Qualitativa da Severidade dos Perigos Identificados*	Avaliação Qualitativa da Frequência de Ocorrência dos Perigos Identificados**	Matriz para Avaliação Qualitativa de Risco dos Perigos Identificados***	Comentários / Observações
Postura inadequada.	II – Marginal (Lesões leves em servidores ou terceiros).	C – Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil do setor).	2 – Risco Menor	Necessita-se de uma atenção especial quanto à necessidade da adaptação do posto de trabalho às características psicofisiológicas do colaborador.
Estresse Térmico	I – Desprezível (Não ocorrem lesões ou mortes de funcionários nem de terceiros)	D – Provável (Ocorrência esperada até uma vez ao longo da vida útil do setor).	2 – Risco Menor	

*Nível para avaliação qualitativa da severidade dos perigos identificados: I – Desprezível / II – Marginal / III – Crítica / IV – Catastrófica.

** Nível para avaliação qualitativa da frequência de ocorrência dos perigos: A – Extremamente remota / B – Remota / C – Improvável / D – Provável / E – Frequente.

***Matriz para avaliação qualitativa dos riscos identificados: 1 – Desprezível / 2 – Menor / 3 – Moderado / 4 – Sério / 5 – Crítico.

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ASSESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	<p>Figura 4. Área da Direção Geral</p>  <p>Fonte: Os autores.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

12.5. LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA 01	
Tipo de Construção	Alvenaria
Estrutura	Concreto
Cobertura existente	PVC
Laterais predominantes	Alvenaria
Piso predominante	Granilite
Ventilação existente	Artificial através de ar condicionado
Illuminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes
FLUXOGRAMA DO SETOR: Ministrar aulas teóricas e práticas.	
SERVIDOR(ES): Cleide Ane Barbosa da Cruz (Docente) / Diego de Armando de Oliveira Meneses (Docente) / Flaygner Matos Reboucas (Docente) / Christiano Lima Santos (Docente) / Telmo Oliveira de Jesus (Docente) / Diego Santana Silveira (Docente) / Cristiane Nunes de Santana Melo Hussain (Docente).	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajetórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-	-	-	-

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS	
<input checked="" type="checkbox"/> Sem informações;	

ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS				
Fontes Geradoras	Avaliação Qualitativa da Severidade dos Perigos Identificados	Avaliação Qualitativa da Frequência de Ocorrência dos Perigos Identificados	Matriz para Avaliação Qualitativa de Risco dos Perigos Identificados	Comentários / Observações
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ASSESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Dante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	<p>Figura 5. Área do Laboratório de Informática 01</p>  <p>Fonte: Os autores.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

12.6. LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA 02	
Tipo de Construção	Alvenaria
Estrutura	Concreto
Cobertura existente	PVC
Laterais predominantes	Alvenaria
Piso predominante	Granilite
Ventilação existente	Artificial através de ar condicionado
Illuminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes
FLUXOGRAMA DO SETOR: Ministrar aulas teóricas e práticas.	
SERVIDOR(ES): Márcio de Melo (Docente) / Flaygner Matos Reboucas (Docente) / Christiano Lima Santos (Docente) / Diego Santana Silveira (Docente) / Diego de Armando de Oliveira Meneses (Docente).	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajetórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-	-	-	-

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS	
✓ Sem informações;	

ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS				
Fontes Geradoras	Avaliação Qualitativa da Severidade dos Perigos Identificados	Avaliação Qualitativa da Frequência de Ocorrência dos Perigos Identificados	Matriz para Avaliação Qualitativa de Risco dos Perigos Identificados	Comentários / Observações
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ASSESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	 Figura 6. Área do Laboratório de Informática 02 Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

12.7. COORDENADORIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (CTI), ATIVIDADES RELACIONADAS À TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO EM LABORATÓRIOS E ÁREAS ADMINISTRATIVAS DE TODO O CAMPUS	
Tipo de Construção	Alvenaria
Estrutura	Concreto
Cobertura existente	PVC
Laterais predominantes	Alvenaria
Piso predominante	Granilite
Ventilação existente	Artificial através de ar condicionado
Illuminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes
FLUXOGRAMA DO SETOR: Responsável por prover aos usuários do <i>campus</i> a qualidade no serviço de Tecnologia da Informação, em consonância com as diretrizes da Diretoria de Tecnologia da Informação da Reitoria - DTI. Suporte ao usuário, manutenção dos servidores parede, virtualização, backup, manutenção da rede cabeadas e wifi, planejamento de ações preventivas e corretivas do campus. SERVIDOR(ES): Flavio da Paixão de Carvalho (Técnico em Laboratório) / Rosevaldo Xavier Santos (Técnico em Laboratório).	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajetórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	-	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Possui 2 (duas) cadeiras com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar. Possui 2 (dois) suportes para os pés, que se adapte ao comprimento da perna do trabalhador;	Providenciar 3 (três) suportes ergonômicos para monitor com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos; Providenciar a realização de ginástica laboral, alongamentos e micro pausas durante o trabalho; Treinamentos sobre a adaptação das condições de trabalho com as características psicofisiológicas dos colaboradores.	Para este agente, não houve comprometimento do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Habitual
Acidentes / Eletricidade em baixa tensão	Racks de servidores, racks de rede, switch, roteador, nobreak, estabilizador, computadores e monitores.	Contato através da manipulação e manutenção.	Contrações musculares, formigamento e sensação dolorosa.	Não foram verificados controles existentes.	Providenciar o aterramento adequado dos racks de rede e servidores. Providenciar óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes; Providenciar luva antiestática tricotada em nylon recoberta em banho nitrílico para proteção das mãos contra choques elétricos; Treinamentos sobre a especificação e utilização do EPI e EPC;	Para este agente, não houve comprometimento do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Habitual

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

Sem informações;



 MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
 PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
 NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS				
Fontes Geradoras	Avaliação Qualitativa da Severidade dos Perigos Identificados*	Avaliação Qualitativa da Frequência de Ocorrência dos Perigos Identificados**	Matriz para Avaliação Qualitativa de Risco dos Perigos Identificados***	Comentários / Observações
Electricidade em baixa tensão	II – Marginal (Lesões leves em servidores ou terceiros).	C – Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil do setor).	2 – Risco Menor	Necessita-se de uma atenção especial quanto ao risco de choque elétrico causado pela manutenção e manipulação dos equipamentos eletrônicos, devendo urgentemente ser realizado o aterramento e a utilização dos EPI.
Postura inadequada.	II – Marginal (Lesões leves em servidores ou terceiros).	C – Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil do setor).	2 – Risco Menor	

*Nível para avaliação qualitativa da severidade dos perigos identificados: I – Desprezível / II – Marginal / III – Crítica / IV – Catastrófica.

** Nível para avaliação qualitativa da frequência de ocorrência dos perigos: A – Extremamente remota / B – Remota / C – Improvável / D – Provável / E – Frequente.

***Matriz para avaliação qualitativa dos riscos identificados: 1 – Desprezível / 2 – Menor / 3 – Moderado / 4 – Sério / 5 – Crítico.

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ASSESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;	<p>Figura 7. Área da Coordenadoria de Tecnologia da Informação (CTI)</p> 
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luva antiestática tricotada em nylon recoberta em banho nitrílico para proteção das mãos contra choques elétricos;	<p>Fonte: Os autores.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

12.8. COORDENADORIA DE REGISTRO ESCOLAR (CRE) / ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO (ASCOM)		
Tipo de Construção	Alvenaria	
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Natural e artificial através de ar condicionado	
Illuminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	<p>FLUXOGRAMA DO SETOR: A CRE é responsável pelo recebimento, controle, verificação, registro e guarda da documentação acadêmica dos discentes do campus. A ASCOM é responsável pelo planejamento e execução das ações de comunicação, edição e divulgação do campus e seus eventos.</p> <p>SERVIDOR(ES): Alice dos Santos Silva (Assistente em Administração) / Joaldo Didier Souza Junior (Assistente de Aluno) / Daniela Maria Andrade Santana (Auxiliar em Administração).</p>

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajetórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
Biológico / Ácaros, bactérias e fungos	Documentos e arquivos	Contato e inalação	Alergias na pele, oculares (conjuntivite) e respiratórias (asma, bronquite, sinusite, rinite alérgica)	Não foram verificados controles existentes.	Providenciar óculos para proteção dos olhos contra agentes biológicos. Providenciar respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra agentes biológicos. Providenciar luvas descartável de procedimento (látex), sem talco/pó para proteção das mãos contra agentes biológicos. Providenciar álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos. Treinamentos sobre a especificação e utilização do EPI e/ou EPC;	Para este agente, não houve comprometimento do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Eventual
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	-	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Possui 3 (três) cadeiras com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar. Possui 3 (três) suportes para os pés, que se adapte ao comprimento da perna do trabalhador;	Providenciar 3 (três) suportes ergonômicos para monitor com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos; Providenciar a realização de ginástica laboral, alongamentos e micro pausas durante o trabalho; Treinamentos sobre a adaptação das condições de trabalho com as características psicofisiológicas dos colaboradores.	Para este agente, não houve comprometimento do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Permanente
Ergonômico / Estresse Térmico	Aparelho de ar condicionado	Através do ambiente	Exaustão pelo calor, desidratação,	Não foram verificados controles existentes.	Para evitar estresse térmico nos colaboradores, providenciar a manutenção no aparelho de ar condicionado;	Para este agente, não houve comprometimento	Permanente



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajetórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
com defeito		câimbras, fadiga, desmaios e pressão baixa				do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

Sem informações;

ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS				
Fontes Geradoras	Avaliação Qualitativa da Severidade dos Perigos Identificados*	Avaliação Qualitativa da Frequência de Ocorrência dos Perigos Identificados**	Matriz para Avaliação Qualitativa de Risco dos Perigos Identificados***	Comentários / Observações
Ácaros, bactérias e fungos	II – Marginal (Lesões leves em servidores ou terceiros).	C – Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil da instalação).	2 – Risco Menor	Necessita-se de uma atenção especial quanto ao risco de contaminação das vias aéreas e/ou alergias através do contato com ácaros, bactérias e fungos em documentos e arquivos, devendo ser providenciado os EPIs mencionados.
Postura inadequada.	II – Marginal (Lesões leves em servidores ou terceiros).	C – Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil do setor).	2 – Risco Menor	
Estresse Térmico	I – Desprezível (Não ocorrem lesões ou mortes de funcionários nem de terceiros)	D – Provável (Ocorrência esperada até uma vez ao longo da vida útil do setor).	2 – Risco Menor	

*Nível para avaliação qualitativa da severidade dos perigos identificados: I – Desprezível / II – Marginal / III – Crítica / IV – Catastrófica.

** Nível para avaliação qualitativa da frequência de ocorrência dos perigos: A – Extremamente remota / B – Remota / C – Improvável / D – Provável / E – Frequente.

***Matriz para avaliação qualitativa dos riscos identificados: 1 – Desprezível / 2 – Menor / 3 – Moderado / 4 – Sério / 5 – Crítico.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ASSESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembacante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;	Figura 8. Área da Coordenadoria de Registro Escolar (CRE)
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas descartável de procedimento (látex), sem talco/pó para proteção das mãos contra agentes biológicos.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos;	 Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

12.9. ALMOXARIFADO / DEPÓSITO I	
Tipo de Construção	Alvenaria
Estrutura	Concreto
Cobertura existente	PVC
Laterais predominantes	Alvenaria
Piso predominante	Granilite
Ventilação existente	Natural
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes

FLUXOGRAMA DO SETOR: Depósito de diversos materiais.

SERVIDOR(ES): Não existe, somente colaboradores de empresa terceirizada.

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajetórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
Químico / Poeiras	Material em estoque	Inalação e contato.	Alergias na pele, oculares (conjuntivite) e respiratórias (asma, bronquite, sinusite, rinite alérgica)	Não foram verificados controles existentes.	Providenciar óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes; Providenciar respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas. Providenciar luvas de algodão (malha) pigmentada tricotada com (4 fios) para proteção das mãos contra agentes escoriantes; Treinamentos sobre a especificação e utilização do EPI e EPC;	Para este agente, não houve comprometimento com a saúde decorrente do trabalho.	Eventual
Ergonômico / Postura inadequada	Transporte manual de carga.	Levantamento, transporte e deposição de cargas	Dores musculares, dores lombares.	Não foram verificados controles existentes.	Na movimentação de pesos, dobrar os joelhos ao invés da coluna, sempre respeitando o limite individual de esforço físico; Providenciar luvas de algodão (malha) pigmentada tricotada com (4 fios) para proteção das mãos contra agentes escoriantes; Providenciar cinta ergonômica para proteção das costas durante o levantamento manual de cargas; Providenciar calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos; Treinamento periódico sobre as maneiras e procedimentos corretos de levantamento e transporte manual de cargas;	Para este agente, não houve comprometimento com a saúde decorrente do trabalho.	Eventual



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS	
<input checked="" type="checkbox"/> Sem informações:	

ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS				
Fontes Geradoras	Avaliação Qualitativa da Severidade dos Perigos Identificados*	Avaliação Qualitativa da Frequência de Ocorrência dos Perigos Identificados**	Matriz para Avaliação Qualitativa de Risco dos Perigos Identificados***	Comentários / Observações
Transporte manual de carga	III - Crítica (Lesões de gravidade moderada em funcionários ou terceiros).	C – Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil do laboratório).	3 – Risco Moderado	Necessita-se de uma atenção especial quanto à necessidade da disponibilização e utilização dos EPI mencionados.
Poeiras	II – Marginal (Lesões leves em servidores ou terceiros).	C – Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil do setor).	2 – Risco Menor	

*Nível para avaliação qualitativa da severidade dos perigos identificados: I – Desprezível / II – Marginal / III – Crítica / IV – Catastrófica.

** Nível para avaliação qualitativa da frequência de ocorrência dos perigos: A – Extremamente remota / B – Remota / C – Improvável / D – Provável / E – Frequente.

***Matriz para avaliação qualitativa dos riscos identificados: 1 – Desprezível / 2 – Menor / 3 – Moderado / 4 – Sério / 5 – Crítico.

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ASSESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembacante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;	 Figura 9. Área do Almoxarifado / Depósito I
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fias de controle de máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de algodão (malha) pigmentada tricotada com (4 fios) para proteção das mãos contra agentes escoriantes;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de cinta ergonômica para proteção das costas durante o levantamento manual de cargas;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

12.10. GERÊNCIA DE ADMINISTRAÇÃO (GADM) / COORDENADORIA DE LICITAÇÕES E CONTRATOS (COLIC) / COORDENADORIA DE MANUTENÇÃO E TRANSPORTE / COORDENADORIA DE ALMOXARIFADO E PATRIMÔNIO (COALP) / COORDENADORIA DE CONTABILIDADE, ORÇAMENTO E FINANÇAS (CCOF) / COORDENADORIA DE CONTRATOS (COC) / COORDENADORIA DE PROTOCOLO E ARQUIVO (CPRA) / COORDENADORIA DE PLANEJAMENTO (COPLAN) / COORDENADORIA DE ADMINISTRAÇÃO (CAD)

Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: A GADM é responsável por administrar e gerir processos licitatórios, contratos, recursos materiais, contabilidade, orçamento, finanças, patrimônio e arquivo no âmbito do campus. A COLIC é responsável pela gestão dos processos licitatórios do campus. A COTRANS é responsável por coordenar as atividades relacionadas com o transporte e veículos do campus. A CM é responsável por coordenar os serviços de manutenção em geral do campus. A COALP é responsável pela gestão de materiais e patrimonial do campus. A CCOF é responsável por coordenar, orientar e executar as atividades de movimentação orçamentária, financeira e contábil do campus, bem como auxiliar na prestação de contas. A COC é responsável pela gestão dos contratos firmados pelo campus. A CPRA é responsável pela coordenação, execução e acompanhamento das atividades de gestão de documentos, processos e arquivos do campus. A COPLAN é responsável pela coordenação, assessoramento e execução do Planejamento Estratégico e Tático, no âmbito do campus. A CAD é responsável por coordenar os serviços de vigilância, limpeza, conservação, transporte, protocolo, arquivo e manutenção em geral, bem como acompanhar a execução das atividades relativas à aplicação dos recursos orçamentários e financeiros.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Natural e artificial através de ar condicionado	SERVIDOR(ES): José Robson Ferreira Dantas (Assistente em Administração) / Vanina Nunes Silveira (Assistente em Administração) / Wagner Leal Santana (Assistente em Administração) / Pedro Augusto Silva de Jesus (Contador) / Claudia Conceição Vieira Santos (Técnico em Contabilidade) / Valdermilson Guilherme Nascimento dos Santos (Técnico em Arquivo) / Ana Paula Cadete de Araújo Viana (Auxiliar em Administração).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajetórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
Biológico / Acaros, bactérias e fungos	Documentos e arquivos	Contato e inalação	Alergias na pele, oculares (conjuntivite) e respiratórias (asma, bronquite, sinusite, rinite alérgica)	Não foram verificados controles existentes.	Providenciar toucas descartáveis gramatura mínima de 30 para proteção da cabeça contra agentes biológicos; Providenciar óculos para proteção dos olhos contra agentes biológicos. Providenciar respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra agentes biológicos. Providenciar máscara cirúrgica descartável cor branca para proteção das vias respiratórias contra agentes biológicos. Providenciar avental descartável para proteção do tronco contra riscos de origem biológica; Providenciar luva descartável de procedimento (látex), sem talco/pó para proteção das mãos contra agentes biológicos.	Para este agente, não houve comprometimento do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Habitual



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajetórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
					<p>Providenciar álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos.</p> <p>Treinamentos sobre a especificação e utilização do EPI e/ou EPC;</p>		
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	-	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	<p>Possui 10 (dez) cadeiras com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar.</p> <p>Possui 10 (dez) suportes para os pés, que se adapta ao comprimento da perna do trabalhador;</p> <p>Possui 4 (quatro) monitores com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos;</p>	<p>Providenciar 6 (seis) suportes ergonômicos para monitor com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos;</p> <p>Providenciar a realização de ginástica laboral, alongamentos e micro pausas durante o trabalho;</p> <p>Treinamentos sobre a adaptação das condições de trabalho com as características psicofisiológicas dos colaboradores.</p>	<p>Para este agente, não houve comprometimento do IFS com a saúde decorrente do trabalho.</p>	Permanente
Ergonômico / Estresse Térmico	Aparelho de ar condicionado com defeito	Através do ambiente	Exaustão pelo calor, desidratação, câimbras, fadiga, desmaios e pressão baixa	<p>Não foram verificados controles existentes.</p>	<p>Para evitar estresse térmico nos colaboradores, providenciar a manutenção no aparelho de ar condicionado;</p>	<p>Para este agente, não houve comprometimento do IFS com a saúde decorrente do trabalho.</p>	Permanente

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;

ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS				
Fontes Geradoras	Avaliação Qualitativa da Severidade dos Perigos Identificados*	Avaliação Qualitativa da Frequência de Ocorrência dos Perigos Identificados**	Matriz para Avaliação Qualitativa de Risco dos Perigos Identificados***	Comentários / Observações
Postura inadequada.	II – Marginal (Lesões leves em servidores ou terceiros).	C – Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil do setor).	2 – Risco Menor	
Acaros, bactérias e fungos	II – Marginal (Lesões leves em servidores ou terceiros).	C – Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil da instalação).	2 – Risco Menor	
Estresse Térmico	I – Desprezível (Não ocorrem lesões ou	D – Provável (Ocorrência esperada até uma	2 – Risco Menor	Necessita-se de uma atenção especial quanto à necessidade da adaptação do posto de trabalho às características psicofisiológicas do colaborador.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

	mortes de funcionários nem de terceiros)	vez ao longo da vida útil do setor).	
--	--	--------------------------------------	--

*Nível para avaliação qualitativa da severidade dos perigos identificados: I – Desprezível / II – Marginal / III – Crítica / IV – Catastrófica.

** Nível para avaliação qualitativa da frequência de ocorrência dos perigos: A – Extremamente remota / B – Remota / C – Improvável / D – Provável / E – Frequente.

***Matriz para avaliação qualitativa dos riscos identificados: 1 – Desprezível / 2 – Menor / 3 – Moderado / 4 – Sério / 5 – Crítico.

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ASSESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de toucas descartáveis gramatura mínima de 30 para proteção da cabeça contra agentes biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de proteção ampla visão antirrisco e antiembaçante com para proteção dos olhos contra agentes biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscara cirúrgica descartável cor branca para proteção das vias respiratórias contra agentes biológicos.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de avental descartável para proteção do tronco contra riscos de origem biológica;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas descartável de procedimento (látex), sem talco/pó para proteção das mãos contra agentes biológicos.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos;	<p>Figura 10. Área da Gerência de Administração (GADM)</p>

Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

		12.11. SALA DE AULA 01 - IDEIA					
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Ministrar aulas teóricas.					
Estrutura	Concreto						
Cobertura existente	PVC						
Laterais predominantes	Alvenaria	SERVIDOR(ES): Claiton Bongiovani do Carmo (Docente) / Vinicius Marques Nejaim (Docente) / Cleide Ane Barbosa da Cruz (Docente) / Wanusa Campos Centurion (Docente).					
Piso predominante	Granilite						
Ventilação existente	Natural e artificial através de ventilador						
Illuminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes						

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajetórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-	-	-	-

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS

<input checked="" type="checkbox"/> Sem informações;
--

ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS				
Fontes Geradoras	Avaliação Qualitativa da Severidade dos Perigos Identificados	Avaliação Qualitativa da Frequência de Ocorrência dos Perigos Identificados	Matriz para Avaliação Qualitativa de Risco dos Perigos Identificados	Comentários / Observações
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ASSESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	 Figura 11. Área da Sala de Aula 01 - Ideia Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

12.12. SALA DE AULA 02 – BEIJA-FLOR	
Tipo de Construção	Alvenaria
Estrutura	Concreto
Cobertura existente	PVC
Laterais predominantes	Alvenaria
Piso predominante	Granilite
Ventilação existente	Natural e artificial através de ventilador
Illuminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes
FLUXOGRAMA DO SETOR: Ministrar aulas teóricas.	
SERVIDOR(ES): Claiton Bongiovani do Carmo (Docente) / Vinicius Marques Nejaim (Docente) / Cleide Ane Barbosa da Cruz (Docente) / Wanusa Campos Centurion (Docente).	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajetórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-	-	-	-

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS

<input checked="" type="checkbox"/> Sem informações;
--

ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS

Fontes Geradoras	Avaliação Qualitativa da Severidade dos Perigos Identificados	Avaliação Qualitativa da Frequência de Ocorrência dos Perigos Identificados	Matriz para Avaliação Qualitativa de Risco dos Perigos Identificados	Comentários / Observações
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ASSESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
 Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;		 Figura 12. Área da Sala de Aula 02 – Beija-Flor Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

12.13. ALMOXARIFADO / DEPÓSITO II		
Tipo de Construção	Alvenaria	
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Natural	
Illuminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

FLUXOGRAMA DO SETOR: Depósito de diversos materiais.

SERVIDOR(ES): Não existe, somente colaboradores de empresa terceirizada.

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajetórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
Químico / Poeiras	Material em estoque	Inalação e contato.	Alergias na pele, oculares (conjuntivite) e respiratórias (asma, bronquite, sinusite, rinite alérgica)	Não foram verificados controles existentes.	Providenciar óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes; Providenciar respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas. Providenciar luvas de algodão (malha) pigmentada tricotada com (4 fios) para proteção das mãos contra agentes escoriantes; Treinamentos sobre a especificação e utilização do EPI e EPC;	Para este agente, não houve comprometimento com a saúde decorrente do trabalho.	Eventual
Ergonômico / Postura inadequada	Transporte manual de carga.	Levantamento, transporte e deposição de cargas	Dores musculares, dores lombares.	Não foram verificados controles existentes.	Na movimentação de pesos, dobrar os joelhos ao invés da coluna, sempre respeitando o limite individual de esforço físico; Providenciar luvas de algodão (malha) pigmentada tricotada com (4 fios) para proteção das mãos contra agentes escoriantes; Providenciar cinta ergonômica para proteção das costas durante o levantamento manual de cargas; Providenciar calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos; Treinamento periódico sobre as maneiras e procedimentos corretos de levantamento e transporte manual de cargas;	Para este agente, não houve comprometimento com a saúde decorrente do trabalho.	Eventual



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;

ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS				
Fontes Geradoras	Avaliação Qualitativa da Severidade dos Perigos Identificados*	Avaliação Qualitativa da Frequência de Ocorrência dos Perigos Identificados**	Matriz para Avaliação Qualitativa de Risco dos Perigos Identificados***	Comentários / Observações
Transporte manual de carga	III - Crítica (Lesões de gravidade moderada em funcionários ou terceiros).	C – Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil do laboratório).	3 – Risco Moderado	Necessita-se de uma atenção especial quanto à necessidade da disponibilização e utilização dos EPI mencionados.
Poeiras	II – Marginal (Lesões leves em servidores ou terceiros).	C – Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil do setor).	2 – Risco Menor	

*Nível para avaliação qualitativa da severidade dos perigos identificados: I – Desprezível / II – Marginal / III – Crítica / IV – Catastrófica.

** Nível para avaliação qualitativa da frequência de ocorrência dos perigos: A – Extremamente remota / B – Remota / C – Improvável / D – Provável / E – Frequente.

***Matriz para avaliação qualitativa dos riscos identificados: 1 – Desprezível / 2 – Menor / 3 – Moderado / 4 – Sério / 5 – Crítico.

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ASSESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fias de controle de máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de algodão (malha) pigmentada tricotada com (4 fios) para proteção das mãos contra agentes escoriantes;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de cinta ergonômica para proteção das costas durante o levantamento manual de cargas;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos;	

Figura 13. Área do Almoxarifado / Depósito II



Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

12.14. SALA DE AULA 04 – TROVADORES (SALA DOS PROFESSORES E COORDENAÇÃO DOS CURSOS)		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Atividades administrativas. SERVIDOR(ES): Professor do ensino básico, técnico e tecnológico.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Natural e artificial através de ventiladores	
Illuminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajetórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	-	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Possui 1 (uma) cadeira com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar. Possui 1 (um) suporte para os pés, que se adapta ao comprimento da perna do trabalhador; Possui 1 (um) monitor com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos;	Providenciar 2 (duas) cadeiras com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar. Providenciar 2 (dois) suportes para os pés, que se adapte ao comprimento da perna do trabalhador; Providenciar 2 (dois) suportes ergonômicos para monitor com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos; Providenciar a realização de ginástica laboral, alongamentos e micro pausas durante o trabalho; Treinamentos sobre a adaptação das condições de trabalho com as características psicofisiológicas dos colaboradores.	Para este agente, não houve comprometimento do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Habitual

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;

ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS				
Fontes Geradoras	Avaliação Qualitativa da Severidade dos Perigos Identificados*	Avaliação Qualitativa da Frequência de Ocorrência dos Perigos Identificados**	Matriz para Avaliação Qualitativa de Risco dos Perigos Identificados**	Comentários / Observações
Postura inadequada.	II – Marginal (Lesões leves em servidores ou terceiros).	C – Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil do setor).	2 – Risco Menor	Necessita-se de uma atenção especial quanto à necessidade da adaptação do posto de trabalho às características psicofisiológicas do colaborador.

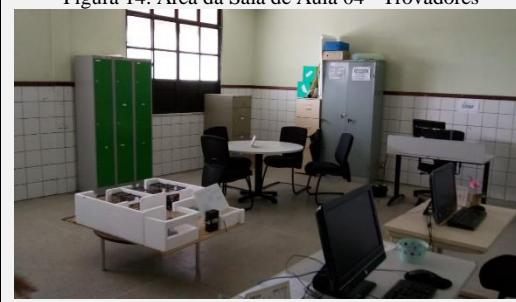
*Nível para avaliação qualitativa da severidade dos perigos identificados: I – Desprezível / II – Marginal / III – Crítica / IV – Catastrófica.

** Nível para avaliação qualitativa da frequência de ocorrência dos perigos: A – Extremamente remota / B – Remota / C – Improvável / D – Provável / E – Frequente.

***Matriz para avaliação qualitativa dos riscos identificados: 1 – Desprezível / 2 – Menor / 3 – Moderado / 4 – Sério / 5 – Crítico.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ASSESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):	REGISTRO FOTOGRÁFICO
 Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	<p>Figura 14. Área da Sala de Aula 04 - Trovadores</p>  <p>Fonte: Os autores.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

12.15. SALA DE AULA 03 – INSPIRAÇÃO		
Tipo de Construção	Alvenaria	
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Natural	
Illuminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	
FLUXOGRAMA DO SETOR: Depósito de diversos materiais.		
SERVIDOR(ES): Não existe, somente colaboradores de empresa terceirizada.		

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajetórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
Químico / Poeiras	Material em estoque	Inalação e contato.	Alergias na pele, oculares (conjuntivite) e respiratórias (asma, bronquite, sinusite, rinite alérgica)	Não foram verificados controles existentes.	Providecer óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembacante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes; Providecer respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas. Providecer luvas de algodão (malha) pigmentada tricotada com (4 fios) para proteção das mãos contra agentes escoriantes; Treinamentos sobre a especificação e utilização do EPI e EPC;	Para este agente, não houve comprometimento com a saúde decorrente do trabalho.	Eventual
Ergonômico / Postura inadequada	Transporte manual de carga.	Levantamento, transporte e deposição de cargas	Dores musculares, dores lombares.	Não foram verificados controles existentes.	Na movimentação de pesos, dobrar os joelhos ao invés da coluna, sempre respeitando o limite individual de esforço físico; Providecer luvas de algodão (malha) pigmentada tricotada com (4 fios) para proteção das mãos contra agentes escoriantes; Providecer cinta ergonômica para proteção das costas durante o levantamento manual de cargas; Providecer calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos; Treinamento periódico sobre as maneiras e procedimentos corretos de levantamento e transporte manual de cargas;	Para este agente, não houve comprometimento com a saúde decorrente do trabalho.	Eventual



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajetórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
Ergonômico / Estresse Térmico	Ausência de aparelho de ar condicionado ou ventilador	Através do ambiente	Exaustão pelo calor, desidratação, cãimbras, fadiga, desmaios e pressão baixa	Não foram verificados controles existentes.	Para evitar estresse térmico nos colaboradores, providenciar a manutenção no aparelho de ar condicionado;	Para este agente, não houve comprometimento com a saúde decorrente do trabalho.	Eventual

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

Sem informações;

ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS				
Fontes Geradoras	Avaliação Qualitativa da Severidade dos Perigos Identificados*	Avaliação Qualitativa da Frequência de Ocorrência dos Perigos Identificados**	Matriz para Avaliação Qualitativa de Risco dos Perigos Identificados***	Comentários / Observações
Transporte manual de carga	III - Crítica (Lesões de gravidade moderada em funcionários ou terceiros).	C – Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil do laboratório).	3 – Risco Moderado	Necessita-se de uma atenção especial quanto à necessidade da disponibilização e utilização dos EPI mencionados.
Poeiras	II – Marginal (Lesões leves em servidores ou terceiros).	C – Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil do setor).	2 – Risco Menor	
Estresse Térmico	I – Desprezível (Não ocorrem lesões ou mortes de funcionários nem de terceiros)	D – Provável (Ocorrência esperada até uma vez ao longo da vida útil do setor).	2 – Risco Menor	

*Nível para avaliação qualitativa da severidade dos perigos identificados: I – Desprezível / II – Marginal / III – Crítica / IV – Catastrófica.

** Nível para avaliação qualitativa da frequência de ocorrência dos perigos: A – Extremamente remota / B – Remota / C – Improvável / D – Provável / E – Frequente.

***Matriz para avaliação qualitativa dos riscos identificados: 1 – Desprezível / 2 – Menor / 3 – Moderado / 4 – Sério / 5 – Crítico.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ASSESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;	<p>Figura 15. Área da Sala de Aula 03 - Inspiração</p>
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fias de controle de máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de algodão (malha) pigmentada tricotada com (4 fios) para proteção das mãos contra agentes escoriantes;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de cinta ergonômica para proteção das costas durante o levantamento manual de cargas;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

12.16. INSTALAÇÕES SANITÁRIAS - SERVIÇOS DE LIMPEZA, ASSEIO E CONSERVAÇÃO	
Tipo de Construção	Alvenaria
Estrutura	Concreto
Cobertura existente	Laje
Laterais predominantes	Alvenaria
Piso predominante	Cerâmica
Ventilação existente	Natural
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes
Dados complementares	Não existe um posto fixo de trabalho
FLUXOGRAMA DO SETOR: Limpeza e conservação das instalações sanitárias do campus e executar trabalhos de limpeza em geral em edifícios e outros locais, para manutenção das condições de higiene e conservação do ambiente, coletando o lixo.	
SERVIDOR(ES): Não existe, somente colaboradores de empresa terceirizada.	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajetórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
Biológico / Bactérias, parasitas, vírus, bactérias e fungos	Higienização de instalações sanitárias de uso público coletivo e coleta de lixo	Contato	Diarreia, dor abdominal, vômito, anemia, hepatite A, desidratação, febre	Possui óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes; Possui máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF1) para proteção das vias respiratórias contra agentes biológicos; Possui vestimenta de corpo inteiro para proteção contra umidade proveniente de operações com uso de água; Possui luvas de látex (limpeza) para proteção das mãos e braços contra agentes químicos e biológicos. Possui luvas de pano para proteção das mãos contra agentes abrasivos e escoriantes; Possui bota de borracha em PVC para proteção dos pés e pernas contra umidade proveniente de operações com uso de água;	Providenciar álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos; Treinamentos sobre a especificação e utilização do EPI e EPC;	Para este agente, houve comprometimento parcial com a saúde decorrente do trabalho.	Habitual

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

Sem informações;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS				
Fontes Geradoras	Avaliação Qualitativa da Severidade dos Perigos Identificados*	Avaliação Qualitativa da Frequência de Ocorrência dos Perigos Identificados**	Matriz para Avaliação Qualitativa de Risco dos Perigos Identificados***	Comentários / Observações
Higienização de instalações sanitárias de uso público coletivo e coleta de lixo	III - Crítica (Lesões de gravidade moderada em funcionários ou terceiros).	B – Remota (Ocorrência não esperada ao longo da vida útil da instalação).	2 – Risco Menor	Necessita-se de uma atenção especial quanto ao risco de contaminação por agentes biológicos, sendo imprescindível a utilização dos EPIs.

*Nível para avaliação qualitativa da severidade dos perigos identificados: I – Desprezível / II – Marginal / III – Crítica / IV – Catastrófica.

** Nível para avaliação qualitativa da frequência de ocorrência dos perigos: A – Extremamente remota / B – Remota / C – Improvável / D – Provável / E – Frequente.

***Matriz para avaliação qualitativa dos riscos identificados: 1 – Desprezível / 2 – Menor / 3 – Moderado / 4 – Sério / 5 – Crítico.

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ASSESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;	 <p>Figura 16. Área das Instalações Sanitárias - Serviços de Limpeza, Asseio e Conservação</p>
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF1) para proteção das vias respiratórias contra agentes químicos e biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de camisa e calça confeccionado em brim para proteção do tronco e membros superiores e inferiores contra umidade proveniente de operações com uso de água.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de látex (limpeza) para proteção das mãos contra agentes químicos e biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de algodão (malha) pigmentada tricotada com (4 fios) para proteção das mãos contra agentes escoriantes;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

APÊNDICE A - QUADRO RESUMO DAS PRIORIDADES DE MITIGAÇÃO DOS RISCOS OCUPACIONAIS

SETOR	FONTE GERADORA	MATRIZ PARA AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOS RISCOS	OBSERVAÇÃO
Guarita Principal	Roubo, violência	3 – Risco Moderado	Fornecer EPI Implantar medidas administrativas
Almoxarifado / Depósito I	Transporte manual de carga	3 – Risco Moderado	Fornecer EPI
Almoxarifado / Depósito II	Transporte manual de carga	3 – Risco Moderado	Fornecer EPI
Sala de Aula 03 - Inspiração	Transporte manual de carga	3 – Risco Moderado	Fornecer EPI
Biblioteca	Ácaros, bactérias e fungos	2 – Risco Menor	Fornecer EPI
	Postura inadequada.	2 – Risco Menor	Implantar medidas administrativas
	Estresse Térmico	2 – Risco Menor	Implantar medidas administrativas
Gerência de Ensino (GEN)	Postura inadequada.	2 – Risco Menor	Implantar medidas administrativas
Direção Geral	Postura inadequada.	2 – Risco Menor	Implantar medidas administrativas
	Estresse Térmico	2 – Risco Menor	Implantar medidas administrativas
Coordenadoria de Tecnologia da Informação (CTI)	Eletricidade em baixa tensão	2 – Risco Menor	Fornecer EPI
	Postura inadequada.	2 – Risco Menor	Implantar medidas administrativas
Coordenadoria de Registro Escolar (CRE) / Assessoria de Comunicação (ASCOM)	Ácaros, bactérias e fungos	2 – Risco Menor	Fornecer EPI
	Postura inadequada.	2 – Risco Menor	Implantar medidas administrativas
	Estresse Térmico	2 – Risco Menor	Implantar medidas administrativas
Almoxarifado / Depósito I	Poeiras	2 – Risco Menor	Fornecer EPI
Gerência de Administração (GADM) / Coordenadoria de Licitações e Contratos / Coordenadoria de Manutenção e Transporte / Coordenadoria de Almoxarifado e Patrimônio (COALP) / Coordenadoria de Contabilidade, Orçamento e Finanças (CCOF) / Coordenadoria de Contratos (COC) / Coordenadoria de Protocolo e Arquivo (CPRA) / Coordenadoria de Planejamento (COPLAN) / Coordenadoria de Administração (CAM)	Postura inadequada.	2 – Risco Menor	Implantar medidas administrativas
	Ácaros, bactérias e fungos	2 – Risco Menor	Fornecer EPI
	Estresse Térmico	2 – Risco Menor	Implantar medidas administrativas
			Implantar medidas administrativas
Almoxarifado / Depósito II	Poeiras	2 – Risco Menor	Fornecer EPI
Sala de Aula 04 - Trovadores (Sala dos Professores e Coordenação dos Cursos)	Postura inadequada.	2 – Risco Menor	Implantar medidas administrativas
Sala de Aula 03 - Inspiração	Poeiras	2 – Risco Menor	Fornecer EPI
	Estresse Térmico	2 – Risco Menor	Implantar medidas administrativas
Instalações Sanitárias - Serviços de Limpeza, Asseio e Conservação	Higienização de instalações sanitárias de uso público coletivo e coleta de lixo	2 – Risco Menor	Fornecer EPI
Guarita Principal	Trabalho noturno	1 – Risco Desprezível	Implantar medidas administrativas



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

APÊNDICE B - PLANEJAMENTO PARA IMPLEMENTAÇÃO DE MEDIDAS PARA CONTROLE DOS RISCOS IDENTIFICADOS

AÇÕES DO PROGRAMA	RESPONSABILIDADES	PRAZO
Providenciar placas de sinalização de segurança, como: localização das saídas de emergências, localização dos extintores, quanto ao uso de EPI / EPC, medidas de higiene, etc.	Equipe de Segurança do Trabalho / Coordenadoria de Manutenção	180 dias
Criar e implantar a Análise Ergonômica do Trabalho (AET)	Equipe de Segurança do Trabalho / Fisioterapeuta	365 dias
Providenciar o Programa de Combate a Incêndios.	Equipe de Segurança do Trabalho / DIPOP	365 dias
Confeccionar os mapas de riscos de cada um dos setores do campus.	Equipe de Segurança do Trabalho	180 dias
Implantação da ginástica laboral a todos os colaboradores.	Equipe de Segurança do Trabalho / Fisioterapeuta	365 dias
Realizar o programa de gerenciamento dos resíduos (PGR)	Direção Geral do campus	365 dias
Providenciar a adequação dos extintores às normas técnicas vigentes.	Equipe de Segurança do Trabalho / Coordenadoria de Licitações (COLIC)	180 dias
Providenciar uma limpeza periódica dos filtros dos aparelhos de ar condicionado.	Coordenadoria de Manutenção	30 dias
Providenciar cadeiras com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar.	Direção Geral do campus	180 dias
Providenciar suportes para os pés, que se adapte ao comprimento da perna do trabalhador.	Direção Geral do campus	180 dias
Providenciar suportes ergonómicos para monitor com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos.	Direção Geral do campus	180 dias
Providenciar a aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle dos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) mencionados nos setores.	Equipe de Segurança do Trabalho	180 dias
Realizar treinamento de uso, conservação, responsabilidade, etc. quanto aos EPI.	Equipe de Segurança do Trabalho	180 dias
Realizar treinamento sobre combate a incêndios.	Equipe de Segurança do Trabalho	180 dias
Realizar treinamento sobre os riscos ocupacionais existentes no campus.	Equipe de Segurança do Trabalho	180 dias
Providenciar manutenção no aparelho de ar condicionado.	Coordenadoria de Manutenção	30 dias
Providenciar a instalação de aparelho de ar condicionado ou ventilador.	Coordenadoria de Manutenção	60 dias
Avaliação global do PPRA.	Equipe de Segurança do Trabalho	365 dias



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

APÊNDICE C - AVALIAÇÕES AMBIENTAIS A SEREM REALIZADAS

SETOR	TIPO DE AGENTE	AGENTE A SER AVALIADO
-	-	-



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

APÊNDICE D - TABELA DE AMBIENTES DE TRABALHO

Nº	CÓDIGO DO AMBIENTE	AMBIENTE EXISTENTE NA EMPRESA	FATORES DE RISCO A ELE ASSOCIADOS	CÓDIGO DO FATOR DE RISCO
1	TB001/2019	Guarita Principal	Roubo, violência	06.01.005
2	TB002/2019		Trabalho noturno	-
3	TB003/2019	Biblioteca	Ácaros, bactérias e fungos	-
4	TB004/2019		Postura inadequada.	04.02.001
5	TB005/2019	Gerência de Ensino (GEN)	Postura inadequada.	04.02.001
6	TB006/2019		Postura inadequada.	04.02.001
7	TB007/2019	Direção Geral	Estresse Térmico	01.01.016
8	TB008/2019		Estresse Térmico	01.01.016
9	TB009/2019	Laboratório de Informática 01	Não existente	09.01.001
10	TB010/2019		Não existente	09.01.001
11	TB011/2019	Laboratório de Informática 02	Eletricidade em baixa tensão	06.01.003
12	TB012/2019		Postura inadequada.	04.02.001
13	TB013/2019	Coordenadoria de Tecnologia da Informação (CTI)	Postura inadequada.	04.02.001
14	TB014/2019		Acaros, bactérias e fungos	-
15	TB015/2019	Coordenadoria de Registro Escolar (CRE) / Assessoria de Comunicação (ASCOM)	Postura inadequada.	04.02.001
16	TB016/2019		Estresse Térmico	01.01.016
17	TB017/2019	Almoxarifado / Depósito I	Transporte manual de carga	04.01.006
18	TB018/2019		Poeiras	-
19	TB019/2019	Coordenadoria de Administração (GADM) / Coordenadoria de Licitações e Contratos / Coordenadoria de Manutenção e Transporte / Coordenadoria de Almoxarifado e Patrimônio (COALP) / Coordenadoria de Contabilidade, Orçamento e Finanças (CCOF) / Coordenadoria de Contratos (COC) / Coordenadoria de Protocolo e Arquivo (CPRA) / Coordenadoria de Planejamento (COPLAN) / Coordenadoria de Administração (CAM)	Postura inadequada.	04.02.001
20	TB020/2019		Ácaros, bactérias e fungos	-
21	TB021/2019	Sala de Aula 01 - Ideia	Estresse Térmico	01.01.016
22	TB022/2019		Não existente	09.01.001
23	TB023/2019	Sala de Aula 02 – Beija-Flor	Não existente	09.01.001
24	TB024/2019		Transporte manual de carga	04.01.006
25	TB025/2019	Almoxarifado / Depósito II	Poeiras	-
26	TB026/2019		Postura inadequada.	04.02.001
27	TB027/2019	Sala de Aula 04 - Trovadores (Sala dos Professores e Coordenação dos Cursos)	Transporte manual de carga	04.01.006
28	TB028/2019		Poeiras	-
29	TB029/2019	Sala de Aula 03 - Inspiração	Estresse Térmico	01.01.016
30	TB030/2019		Higienização de instalações sanitárias de uso público coletivo e coleta de lixo	03.01.004



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

APÊNDICE E - CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO TRABALHO - FATORES DE RISCO

Nº	NOME DO TRABALHADOR	CÓDIGO DO AMBIENTE EM QUE EXERCE ATIVIDADES	FATORES DE RISCO EXISTENTES NO AMBIENTE EM QUE ESTÁ EXPOSTO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
1	Alâ de Jesus Alencar Sacramento	TB002/2019	Ácaros, bactérias e fungos	Óculos de segurança para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes / Máscara PFF2 para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas / Luva de látex descartável para proteção das mãos contra agentes biológicos / Álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos;
			Postura inadequada	
			Estresse Térmico	
2	Alice dos Santos Silva	TB008/2019	Ácaros, bactérias e fungos	Óculos de segurança para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes / Máscara PFF2 para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas / Luva de látex descartável para proteção das mãos contra agentes biológicos / Álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos;
			Postura inadequada	
			Estresse Térmico	
3	Ana Paula Cadete de Araújo Viana	TB010/2019	Postura inadequada	Não se aplica
			Estresse Térmico	
			Postura inadequada	
4	Claudia Conceição Vieira Santos	TB010/2019	Estresse Térmico	Não se aplica
			Ácaros, bactérias e fungos	
			Postura inadequada	
5	Daniela Maria Andrade Santana	TB008/2019	Estresse Térmico	Óculos de segurança para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes / Máscara PFF2 para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas / Luva de látex descartável para proteção das mãos contra agentes biológicos / Álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos;
			Ácaros, bactérias e fungos	
			Postura inadequada	
6	Flavio da Paixão de Carvalho	TB007/2019	Estresse Térmico	Óculos de segurança para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes / Luva antiestática para proteção das mãos contra choques elétricos;
			Eletricidade em baixa tensão	
			Postura inadequada	
7	Giceli Carvalho Batista Formiga	TB003/2019	Postura inadequada	Não se aplica
			Ácaros, bactérias e fungos	
			Postura inadequada	
8	Joaldo Didier Souza Junior	TB008/2019	Estresse Térmico	Óculos de segurança para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes / Máscara PFF2 para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas / Luva de látex descartável para proteção das mãos contra agentes biológicos / Álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos;
			Postura inadequada	
			Postura inadequada	
9	José Robson Ferreira Dantas	TB010/2019	Postura inadequada	Não se aplica
			Estresse Térmico	
			Postura inadequada	
10	Julyvan Souza Silva	TB003/2019	Postura inadequada	Não se aplica
11	Marconiedes Araújo da Silva	TB004/2019	Postura inadequada	Não se aplica
			Postura inadequada	
			Estresse Térmico	
12	Odalilde Ferreira Campos dos Santos	TB003/2019	Postura inadequada	Não se aplica
13	Pedro Augusto Silva de Jesus	TB010/2019	Postura inadequada	Não se aplica
			Estresse Térmico	
			Postura inadequada	
14	Roberta Cristine Wanderley dos	TB002/2019	Ácaros, bactérias e fungos	Óculos de segurança para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes / Máscara PFF2 para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas / Luva de látex descartável
			Postura inadequada	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

Nº	NOME DO TRABALHADOR	CÓDIGO DO AMBIENTE EM QUE EXERCE ATIVIDADES	FATORES DE RISCO EXISTENTES NO AMBIENTE EM QUE ESTÁ EXPOSTO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
	Santos		Estresse Térmico	para proteção das mãos contra agentes biológicos / Álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos;
15	Rosevaldo Xavier Santos	TB007/2019	Eletricidade em baixa tensão Postura inadequada	Óculos de segurança para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes / Luva antiestática para proteção das mãos contra choques elétricos;
16	Vagner Leal Santana	TB010/2019	Postura inadequada Estresse Térmico	Não se aplica
17	Valdermilson Guilherme Nascimento dos Santos	TB010/2019	Postura inadequada Ácaros, bactérias e fungos Estresse Térmico	Toucas descartáveis para proteção da cabeça contra agentes biológicos / Óculos de proteção para proteção dos olhos contra agentes biológicos / Máscara PFF2 para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas / Máscara cirúrgica descartável para proteção das vias respiratórias contra agentes biológicos / Avental descartável para proteção do tronco contra riscos de origem biológica / Luvas descartável de procedimento (látex) para proteção das mãos contra agentes biológicos / Álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos;
18	Vanina Nunes Silveira	TB010/2019	Postura inadequada Estresse Térmico	Não se aplica
19	Christiano Lima Santos	TB003/2019 TB005/2019 TB006/2019	Postura inadequada Não existente Não existente	Não se aplica Não se aplica Não se aplica
20	Claifton Bongiovani do Carmo	TB004/2019 TB011/2019 TB012/2019	Postura inadequada Estresse Térmico Não existente Não existente	Não se aplica Não se aplica Não se aplica
21	Cleide Ane Barbosa da Cruz	TB005/2019 TB011/2019 TB012/2019	Não existente Não existente Não existente	Não se aplica Não se aplica Não se aplica
22	Cristiane Nunes de Santana Melo Hussain	TB005/2019	Não existente	Não se aplica
23	Diego Armando de Oliveira Meneses	TB005/2019 TB006/2019	Não existente Não existente	Não se aplica Não se aplica
24	Diego Santana Silveira	TB005/2019 TB006/2019	Não existente Não existente	Não se aplica Não se aplica
25	Flaygner Matos Reboças	TB005/2019 TB006/2019	Não existente Não existente	Não se aplica Não se aplica
26	Marcio de Melo	TB006/2019	Não existente	Não se aplica
27	Telmo Oliveira de Jesus	TB005/2019	Não existente	Não se aplica
28	Vinicius Marques	TB011/2019	Não existente	Não se aplica



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

Nº	NOME DO TRABALHADOR	CÓDIGO DO AMBIENTE EM QUE EXERCE ATIVIDADES	FATORES DE RISCO EXISTENTES NO AMBIENTE EM QUE ESTÁ EXPOSTO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
	Nejaim	TB012/2019	Não existente	Não se aplica
29	Wanusa Campos Centurion	TB011/2019 TB012/2019	Não existente Não existente	Não se aplica Não se aplica



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

ANEXO 1 - ORDEM DE SERVIÇO

 INSTITUTO FEDERAL Sergipe	ORDEM DE SERVIÇO (O.S.) POR ATIVIDADE SEGURANÇA DO TRABALHO	Data da Elaboração:
Função:	Setor:	Campus:
1. Descrição da função:		
2. Riscos associados às atividades:		
3. EPI de uso obrigatório:		
4. Recomendações:		
5. Procedimentos em caso de acidentes:		
6. Observações:		
<hr/> Assinatura do responsável	Data:	
<hr/> Assinatura do colaborador	Data:	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

ANEXO 2 - MODELO DE FICHA DE CONTROLE DO FORNECIMENTO DE EPI

FICHA DE ENTREGA DE EPI							
 INSTITUTO FEDERAL Sergipe	Nome do Servidor:			Nº Registro:			
	Função:			SIAPE:			
	Setor:			Campus:			
<p>Declaro que recebi o(s) seguinte(s) equipamento(s) de proteção individual.</p> <p>A - Declaro haver recebido, nesta data, para o meu uso e proteção pessoal em serviços, os equipamentos abaixo descritos, os quais me comprometo a utilizar de acordo com as orientações técnicas que me foram dadas quanto ao seu uso, tarefa e locais determinados pelo Instituto Federal de Sergipe.</p> <p>B - Responsabilizo-me também pela guarda e conservação dos equipamentos respondendo pelo eventual desaparecimento e/ou danos causados por descuido ou mau uso.</p> <p>C - Comprometo-me ainda a apresentar para troca, todo equipamento que no decorrer do uso apresentar defeito ou desgaste naturais da utilização.</p> <p>D - Declaro também, estar ciente, de que o não uso dos equipamentos abaixo discriminados, constitui ato faltoso cabível a aplicação de medidas disciplinares.</p>							
<p>_____, _____ de _____ de _____.</p>							
<p>_____ Assinatura do colaborador(a)</p>							
<p>Código de Devolução (CD. DEV.): Desgaste Normal=DN / Desgaste Justificado=DJ / Desgaste Irregular=DI / Extravio = EX / Desligamento da Empresa = DE.</p>							
DATA	QUANT	EPI	C.A	ASSINATURA	DEVOLUÇÃO	CD. DEV.	VISTO



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

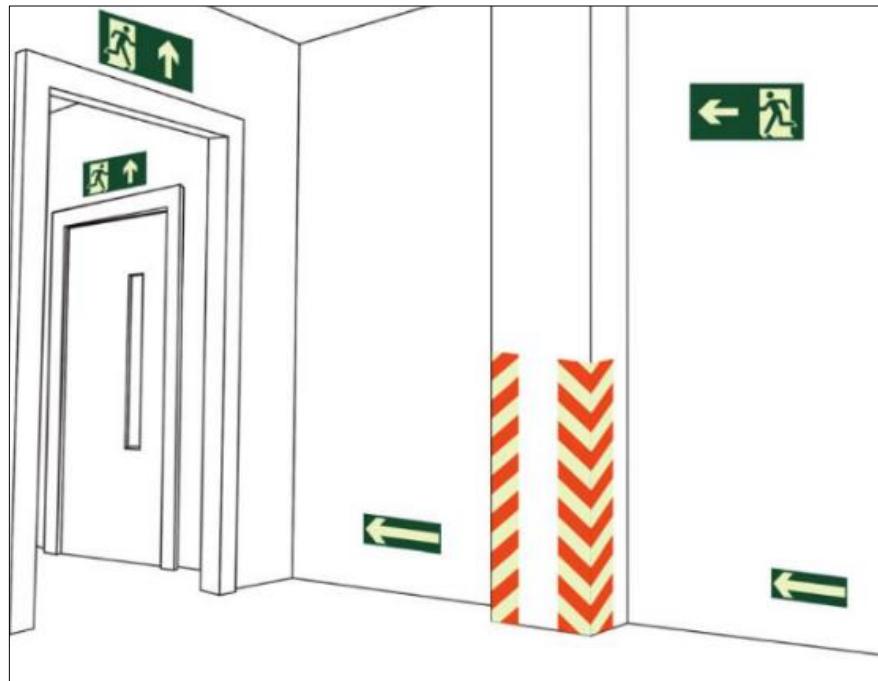
ANEXO 3 - FICHA DE REGISTRO DE TREINAMENTO



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

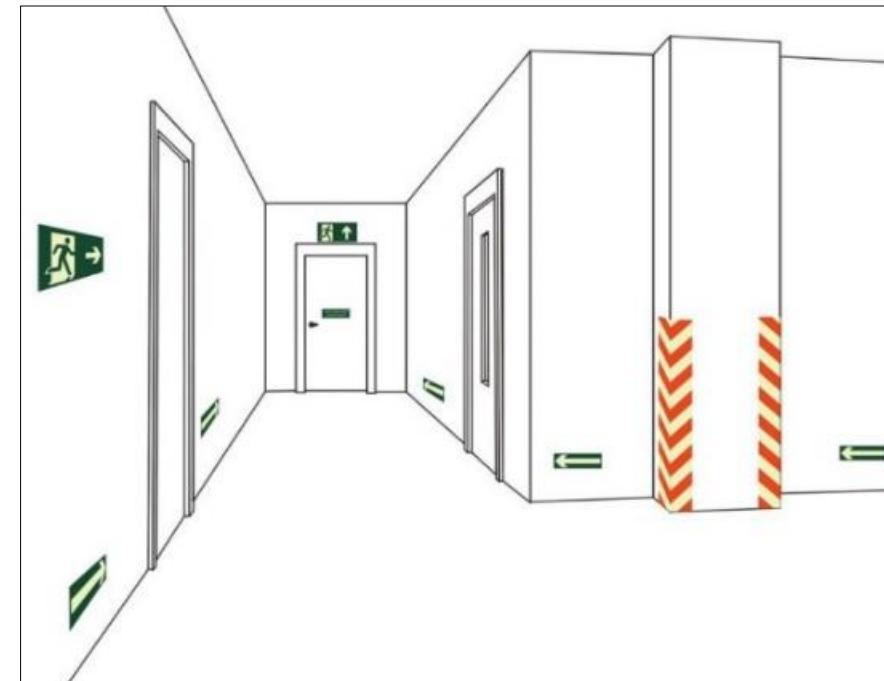
ANEXO 4 - EXEMPLOS DE UTILIZAÇÃO DA SINALIZAÇÃO DE SAÍDA E OBSTÁCULOS

Figura 17. Sinalização de saída sobre verga de portas - Sinalização complementar de saídas e obstáculos



Fonte: Instrução Técnica nº20/2011 do CBMSP.

Figura 18. Sinalização de saída sobre porta corta-fogo - Sinalização complementar de saídas e obstáculos



Fonte: Instrução Técnica nº20/2011 do CBMSP.



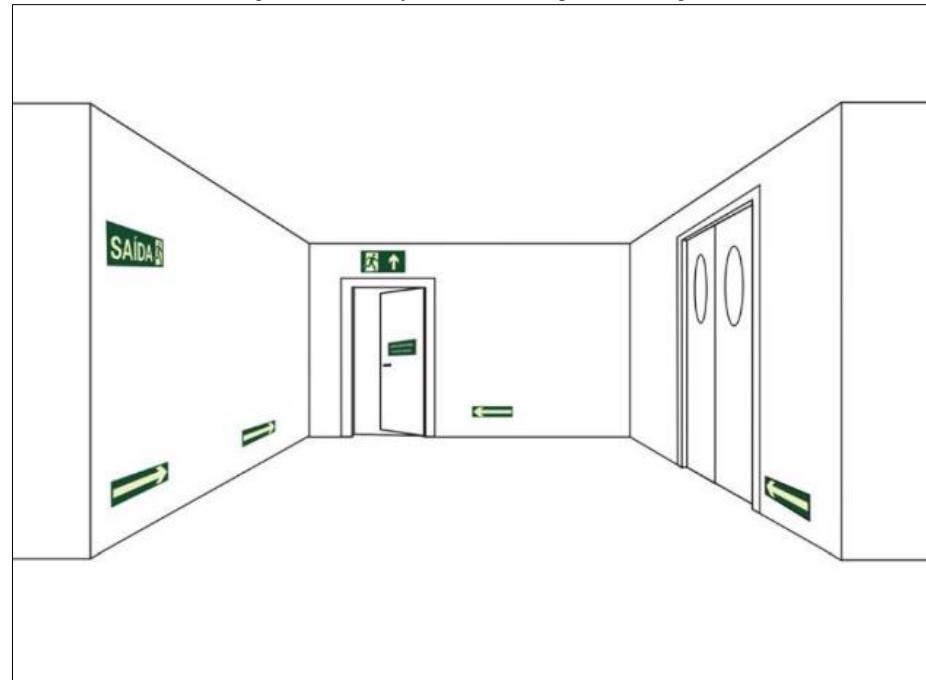
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

Figura 19. Sinalização de saída sobre paredes e vergas de portas



Fonte: Instrução Técnica n°20/2011 do CBMSP.

Figura 20. Sinalização de saída sobre porta corta-fogo

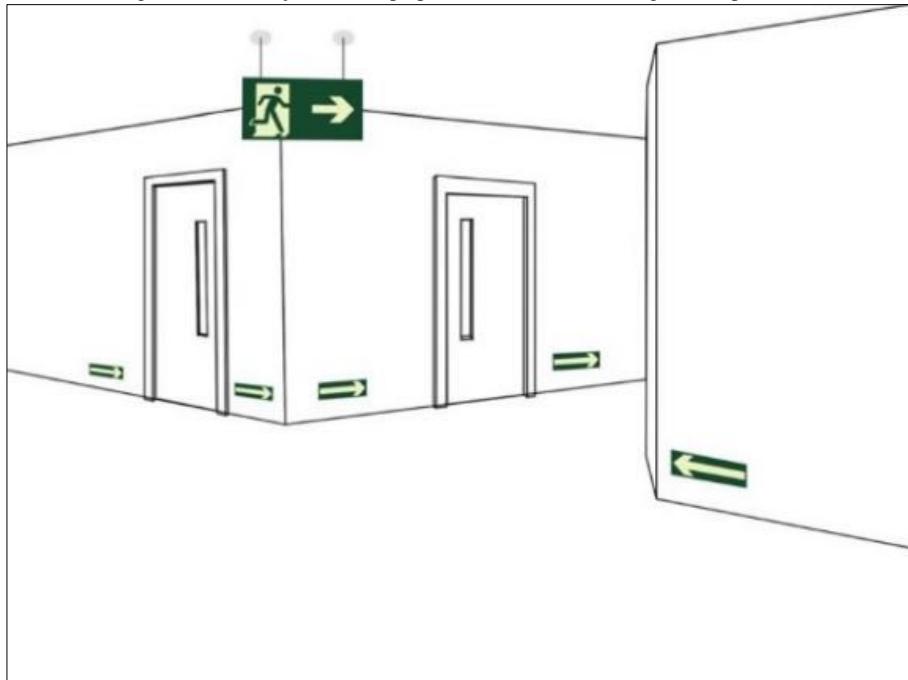


Fonte: Instrução Técnica n°20/2011 do CBMSP.



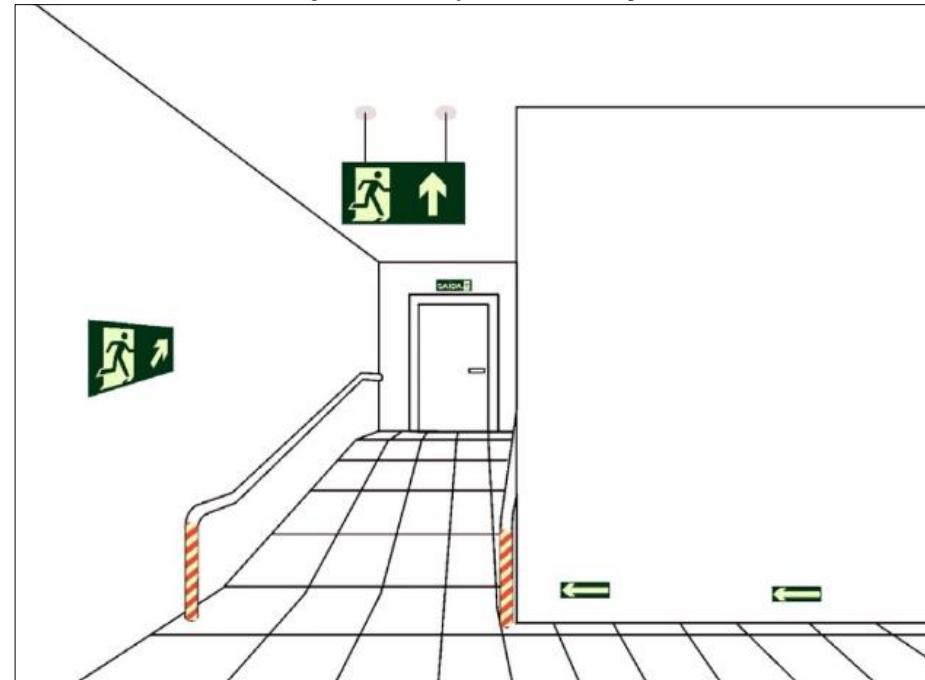
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

Figura 21. Sinalização de saída perpendicular ao sentido da fuga, em dupla face



Fonte: Instrução Técnica nº20/2011 do CBMSP.

Figura 22. Sinalização de saída em rampa

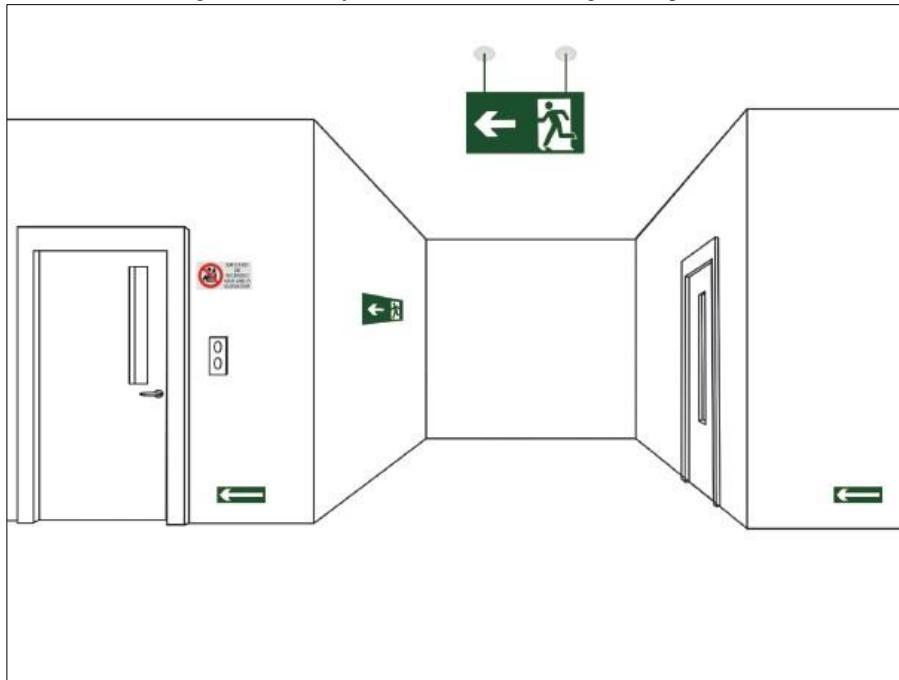


Fonte: Instrução Técnica nº20/2011 do CBMSP.



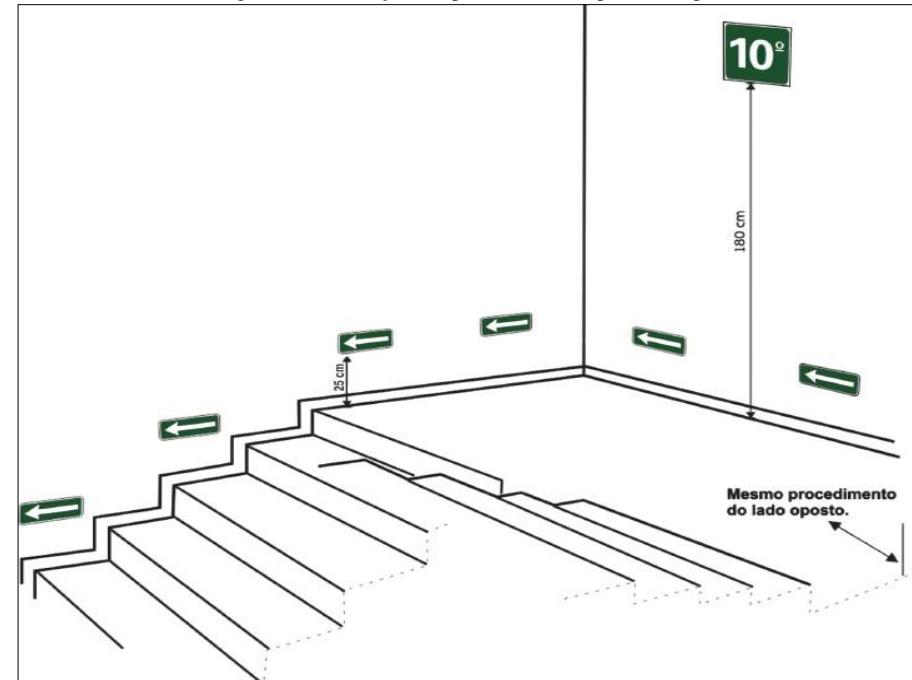
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

Figura 23. Sinalização de saída no sentido da fuga, em dupla face



Fonte: Instrução Técnica nº20/2011 do CBMSP.

Figura 24. Sinalização complementar. Exemplo de rodapé



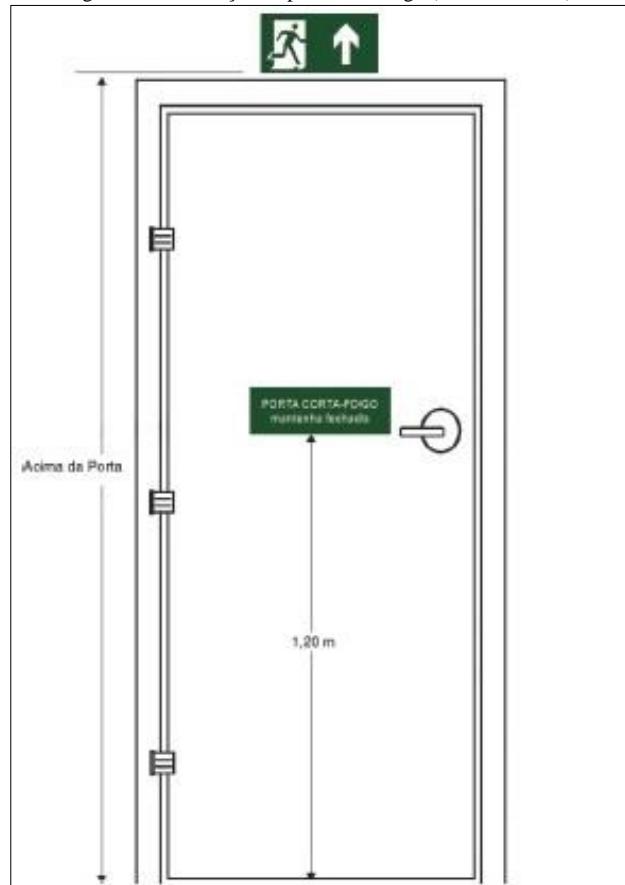
Fonte: Instrução Técnica nº20/2011 do CBMSP.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

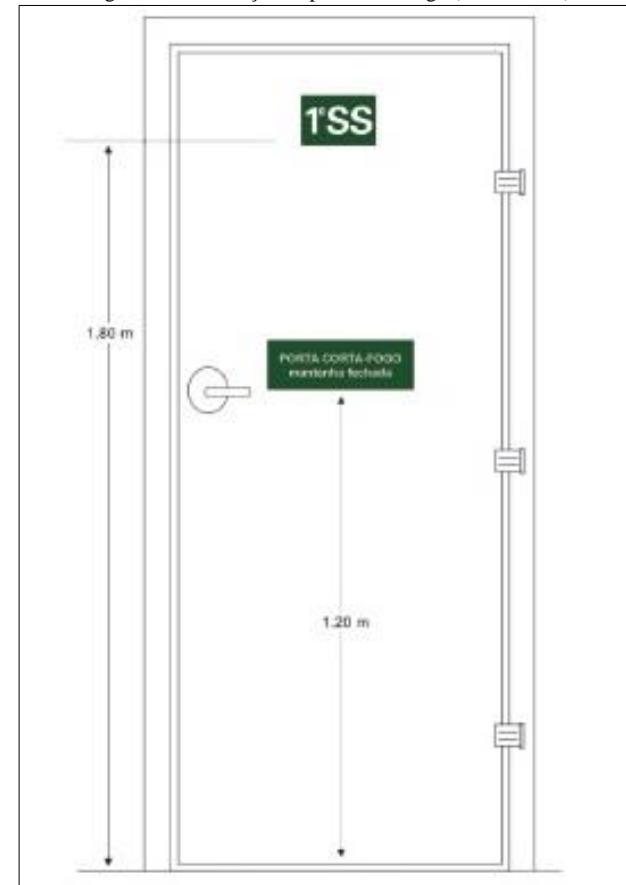
ANEXO 5 - EXEMPLOS DE INSTALAÇÃO DE SINALIZAÇÃO

Figura 25. Sinalização de porta corta-fogo (vista da escada)



Fonte: Instrução Técnica nº20/2011 do CBMSP.

Figura 26. Sinalização de porta corta-fogo (vista do hall)

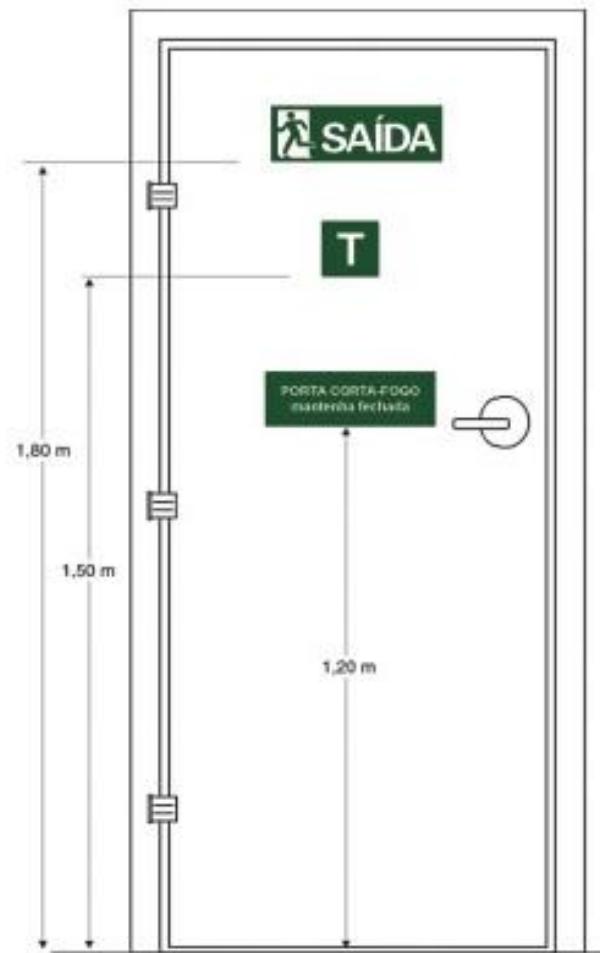


Fonte: Instrução Técnica nº20/2011 do CBMSP.



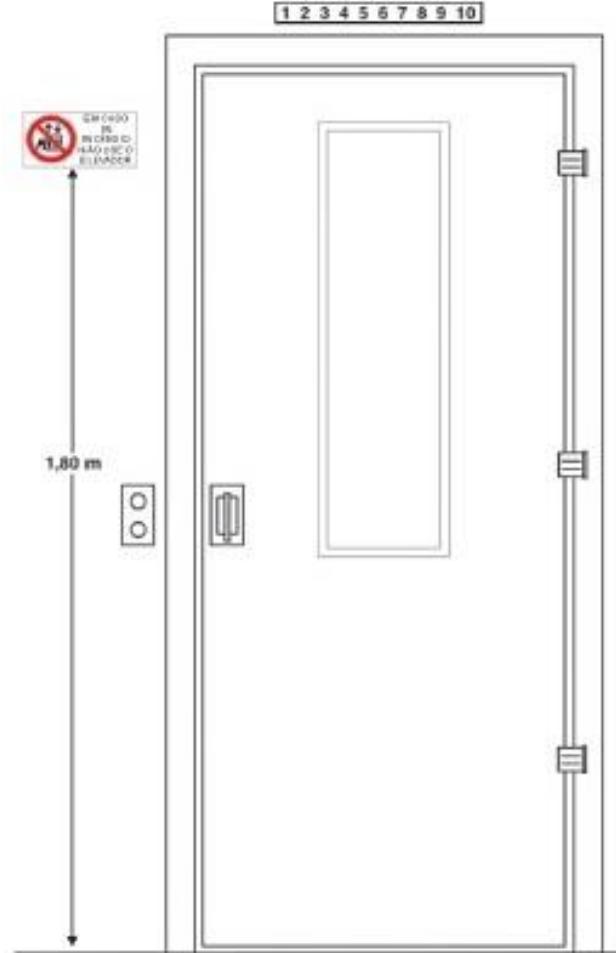
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

Figura 27. Sinalização de porta corta-fogo



Fonte: Instrução Técnica nº20/2011 do CBMSP.

Figura 28. Sinalização de elevadores (vista da escada)

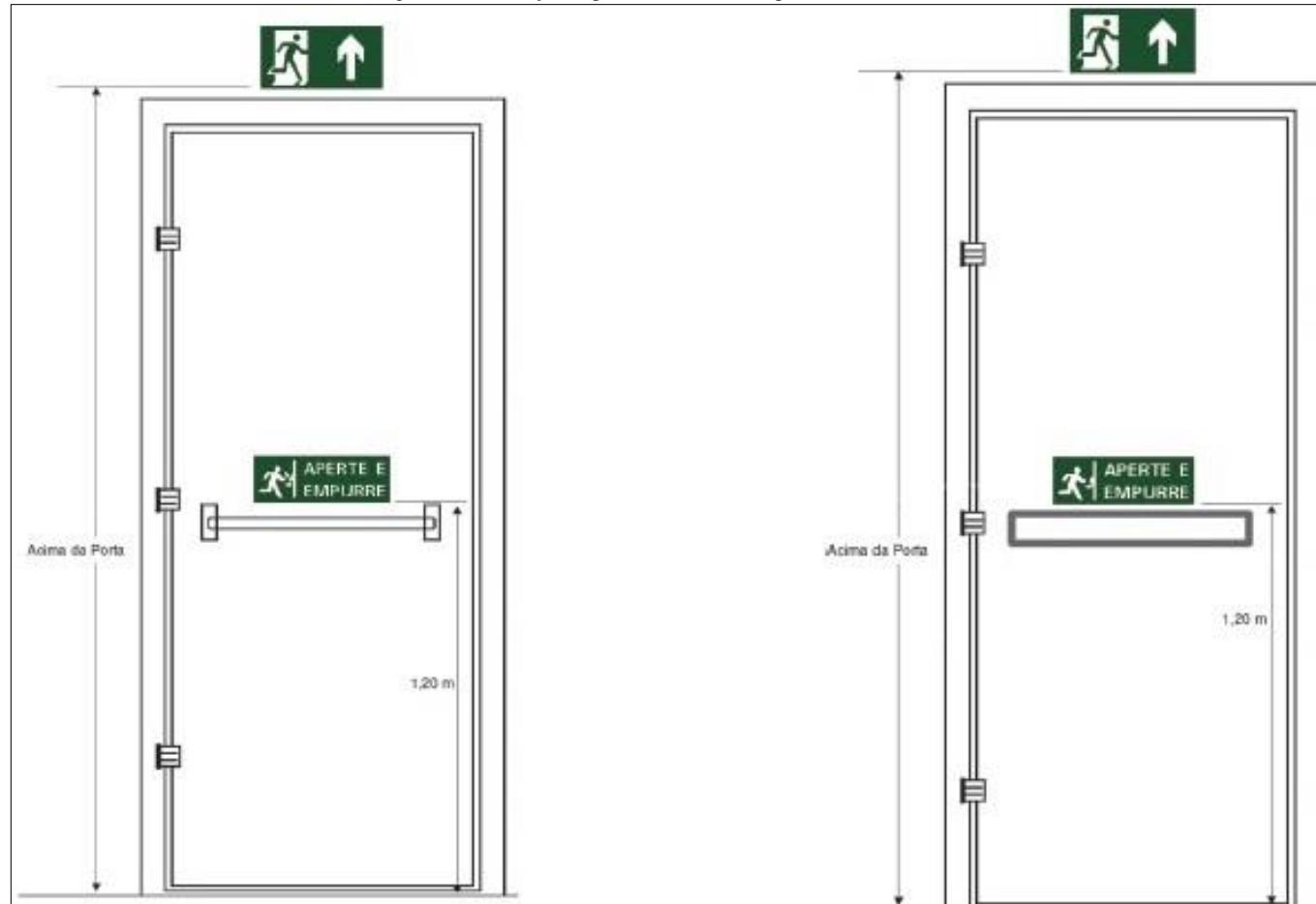


Fonte: Instrução Técnica nº20/2011 do CBMSP.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

Figura 29. Sinalização de portas com barras antipânico (modelos 1 e 2)



Fonte: Instrução Técnica nº20/2011 do CBMSP.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

ANEXO 6 - SINALIZAÇÃO DE ALERTA

SÍMBOLO	SIGNIFICADO	APLICAÇÃO
	Alerta geral	Toda vez que não houver símbolo específico de alerta, deve sempre estar acompanhado de mensagem escrita específica
	Cuidado, risco de incêndio	Próximo a materiais ou áreas com presença de produtos altamente inflamáveis
	Cuidado, risco de explosão	Próximo a materiais ou áreas com presença de produtos (sólidos, gases ou vapores) com risco de explosão
	Cuidado, risco de corrosão	Próximo a materiais ou áreas com presença de produtos corrosivos
	Cuidado, risco de choque elétrico	Próximo a instalações elétricas que ofereçam risco de choque
	Cuidado, risco de radiação	Próximo a materiais ou áreas com presença de produtos radioativos
	Cuidado, risco de exposição a produtos tóxicos	Próximo a materiais ou áreas com presença de produtos tóxicos

Fonte: Instrução Técnica nº20/2011 do CBMSP – Sinalização de emergência.



ANEXO 7 - SINALIZAÇÃO DE ORIENTAÇÃO E SALVAMENTO

Símbolo	Significado	Aplicação	Símbolo	Significado	Aplicação
	Saída de emergência	Indicação do sentido (esquerda ou direita) de uma saída de emergência, especialmente para ser fixado em colunas. Dimensões mínimas: L = 1,5H.		Saída de emergência	Indicação da saída de emergência, utilizada como complementação do pictograma fotoluminescente (seta ou imagem, ou ambos).
		Indicação do sentido (esquerda ou direita) de uma saída de emergência. Dimensões mínimas: L = 2,0 H.			
		Indicação de uma saída de emergência a ser afixada acima da porta, para indicar o seu acesso.			
		a) Indicação do sentido do acesso a uma saída que não esteja aparente.			
		b) Indicação do sentido do uma saída por rampas.			
		c) Indicação do sentido da saída na direção vertical (subindo ou descendo).			
		NOTA - A seta indicativa deve ser posicionada de acordo com o sentido a ser sinalizado.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

Símbolo	Significado	Aplicação	Símbolo	Significado	Aplicação
	Escada de emergência	Indicação do sentido de fuga no interior das escadas. Indica direita ou esquerda, descendo ou subindo. O desenho indicativo deve ser posicionado de acordo com o sentido a ser sinalizado.			
				Número do pavimento	Indicação do pavimento, no interior da escada (patamar).
				Instrução de abertura da porta corta-fogo por barra antipânico	Indicação da forma de acionamento da barra antipânico instalada sobre a porta corta-fogo. Pode ser complementada pela mensagem “aperte e empurre”, quando for o caso.
				Instruções para porta corta-fogo	Indicação de manutenção da porta corta-fogo constantemente fechada, instalada quando for o caso.

Fonte: Instrução Técnica nº20/2011 do CBMSP – Sinalização de emergência.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

ANEXO 8 - SINALIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE COMBATE A INCÊNDIO E ALARME

Símbolo	Significado	Aplicação	Símbolo	Significado	Aplicação
	Alarme sonoro	Indicação do local de instalação do alarme de incêndio		Válvula de controle de sistema de chuveiros automáticos	Indicação da localização da válvula de controle do sistema de chuveiros automáticos
	Telefone ou interfone de emergência	Indicação da posição do interfone para comunicação de situações de emergência a uma central		Manta antichama	Indicada para o abafamento de chamas em pessoas
	Extintor de incêndio	Indicação de localização dos extintores de incêndio		Seta à esquerda, indicativa de localização dos equipamentos de combate a incêndio ou alarme.	Indicação da localização dos equipamentos de combate a incêndio ou alarme. Deve ser sempre acompanhado do símbolo do(s) equipamento(s) que estiver(em) oculto(s)
	Mangotinho	Indicação de localização do mangotinho		Seta à direita, indicativa de localização dos equipamentos de combate a incêndio ou alarme.	
	Abrigo de mangueira e hidrante	Indicação do abrigo da mangueira de incêndio com ou sem hidrante no seu interior		Seta diagonal à esquerda, indicativa de localização dos equipamentos de combate a incêndio ou alarme.	Indicação da localização dos equipamentos de combate a incêndio ou alarme. Deve ser sempre acompanhado do símbolo do(s) equipamento(s) que estiver(em) oculto(s)
	Hidrante de incêndio	Indicação da localização do hidrante quando instalado fora do abrigo de mangueiras		Seta diagonal à direita, indicativa de localização dos equipamentos de combate a incêndio ou alarme.	
	Coleção de equipamentos de combate a incêndio	Indica a localização de um conjunto de equipamentos de combate a incêndio (hidrante, alarme de incêndio e extintores), para evitar a proliferação de sinalizações correlatas.		Sinalização de solo para equipamentos de combate a incêndio (hidrante e extintores).	Usado para indicar a localização dos equipamentos de combate a incêndio e alarme, para evitar a sua obstrução.

Fonte: Instrução Técnica nº20/2011 do CBMSP – Sinalização de emergência.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

ANEXO 9 - SINALIZAÇÃO DE PROIBIÇÃO

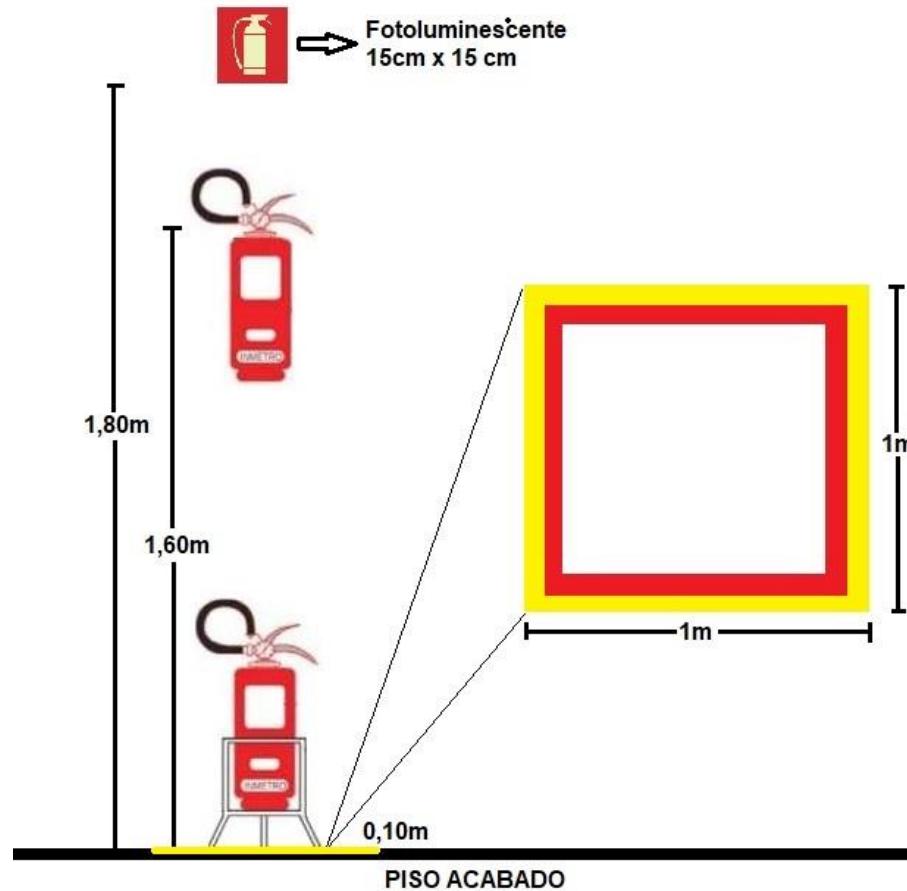
Símbolo	Significado	Aplicação
	Proibido fumar	Todo local onde o fumo possa aumentar o risco de incêndio.
	Proibido produzir chama	Todo local onde a utilização de chama pode aumentar o risco de incêndio.
	Proibido utilizar água para apagar o fogo	Qualquer situação onde o uso de água seja impróprio para extinguir o fogo.
	Proibido utilizar elevador em caso de incêndio	Nos locais de acesso aos elevadores comuns. Pode ser complementada pela mensagem "em caso de incêndio não use o elevador", quando for o caso.
	Proibido obstruir este local	Em locais sujeitos a depósito de mercadorias onde a obstrução pode apresentar perigo de acesso às saídas de emergência, rotas de fuga, equipamentos de combate a incêndio, etc.

Fonte: Instrução Técnica n°20/2011 do CBMSP – Sinalização de emergência



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

ANEXO 10 - SINALIZAÇÃO DOS EXTINTORES

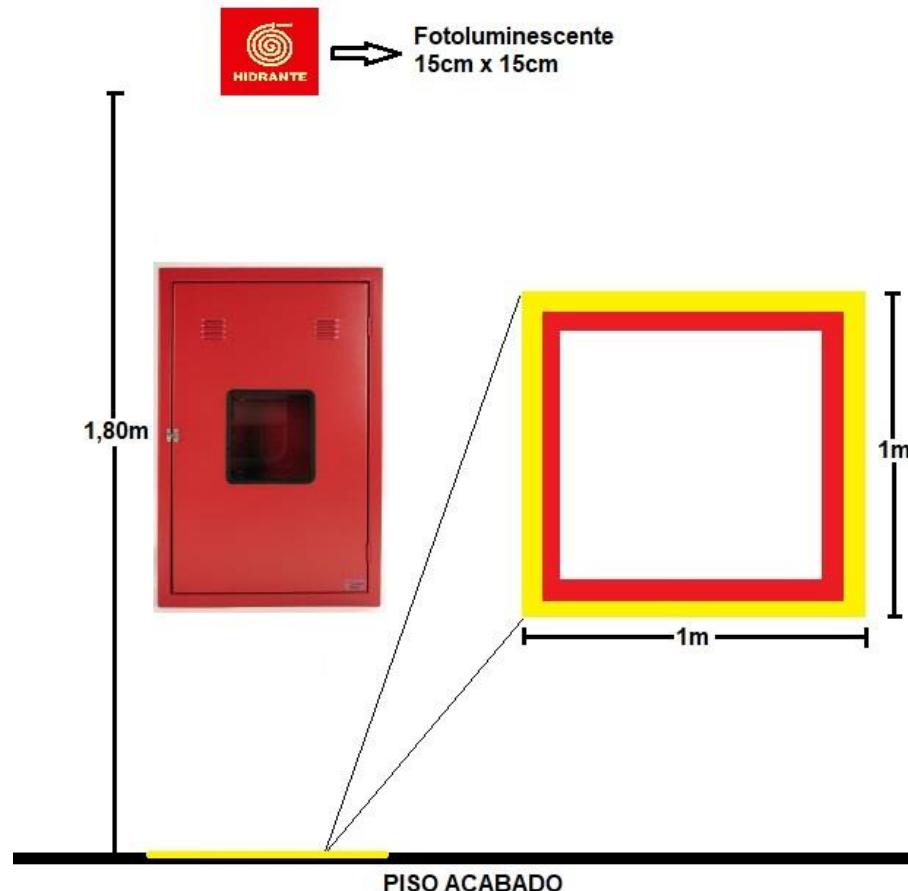


Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

ANEXO 11 - SINALIZAÇÃO DOS HIDRANTES



Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

ANEXO 12 - UTILIZAÇÃO CORRETA DOS EXTINTORES DE ACORDO COM CADA CLASSE DE FOGO

CLASSE DE FOGO	A: APARIAS DE PAPEL MADERIAS	B: LÍQUIDOS INFAMÁVEIS	C: EQUIPAMENTOS ELÉTRICOS	D: Metais Combustíveis	E: ÁGUA	F: ESPUMA	CLASSE K	CLASSE D+E
A: APARIAS DE PAPEL MADERIAS	ÓTIMO Isola o material em chama.	NÃO UTILIZAR Não é recomendável.	NÃO UTILIZAR Não é recomendável.	EXCELENTE Satura o material e não permite a reuição.	EXCELENTE Satura o material e não permite a reuição.	NÃO UTILIZAR Não é recomendável.	NÃO UTILIZAR Não é recomendável.	
B: LÍQUIDOS INFAMÁVEIS	EXCELENTE O pó abafa o fogo e interrompe a cadeia de combustão.	EXCELENTE O pó abafa o fogo e interrompe a cadeia de combustão.	EXCELENTE Não deixa resíduos e não contamina alimentos.	PROIBIDO Espalha o incêndio.	EXCELENTE Age primariamente por abafamento e secundariamente por resfriamento.	NÃO UTILIZAR Não é recomendável.	NÃO UTILIZAR Não é recomendável.	
C: EQUIPAMENTOS ELÉTRICOS	ÓTIMO Não é condutor de eletricidade.	ÓTIMO Não é condutor de eletricidade.	EXCELENTE Não é condutor de eletricidade e não danifica equipamentos.	PROIBIDO É condutor de eletricidade.	PROIBIDO É condutor de eletricidade.	NÃO UTILIZAR Não é recomendável.	NÃO UTILIZAR Não é recomendável.	
D: Metais Combustíveis	NÃO UTILIZAR Não é recomendável.	NÃO UTILIZAR Não é recomendável.	NÃO UTILIZAR Não é recomendável.	PROIBIDO Pode provocar explosão.	PROIBIDO Pode provocar explosão.	NÃO UTILIZAR Não é recomendável.	EXCELENTE Deve ser verificada a compatibilidade entre o metal combustível e o agente extintor.	
E: Oleos e Gorduras	NÃO UTILIZAR Não é recomendável.	NÃO UTILIZAR Não é recomendável.	NÃO UTILIZAR Não é recomendável.	PROIBIDO Espalha o incêndio.	PROIBIDO Espalha o incêndio.	EXCELENTE O fogo é extinto por resfriamento e pelo efeito asfixiante da espuma.	NÃO UTILIZAR Não é recomendável.	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

DECLARAÇÃO DA ELABORAÇÃO TÉCNICA DO PPRA

A responsabilidade técnica do presente documento, que foi elaborado pelos profissionais abaixo assinado, restringe-se, exclusivamente, as avaliações e recomendações realizadas pelo mesmo.

Os signatários deste documento, no mês de setembro de 2019, realizaram perícia técnica nos locais onde os colaboradores exercem suas atividades laborais no Campus Tobias Barreto, situado na Rodovia Gov. Antônio Carlos Valadares, s/n - Conjunto Irmã Dulce, Tobias Barreto/SE.

Os Engenheiros especializados em Engenharia de Segurança do Trabalho atestam que a presente avaliação obedeceu criteriosamente aos princípios fundamentais da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas), Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho, Orientação Normativa da Secretaria de Gestão Pública e dos Códigos de Ética Profissional da CONFEA – Conselho Federal de Engenharia, Arquitetura e Agronomia.

Este programa é composto de 79 (setenta e nove) folhas impressas frente e verso, todas numeradas e devidamente rubricadas, sendo uma datada e assinada. Os profissionais especializados colocam-se ao inteiro dispor de Vossa Senhoria para os esclarecimentos que se fizerem necessário.


João Paulo do Nascimento Lisboa

Engenheiro de Segurança do Trabalho

CREA / SE: 2712147200

MATRICULA SIAPE N° 1141319

E-mail: nist@ifs.edu.br


Allan Charles Marques de Carvalho

Engenheiro de Segurança do Trabalho

CREA / SE: 2712350049

MATRICULA SIAPE N° 1138147

Aracaju, 15 de abril de 2020.